

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021



Sacavém

Largo 1º de Maio, n.º 1

2685-099 Sacavém

Tel. 21 949 70 20 | Fax 21 949 70 25

geral@uf-sacavempriorvelho.pt

Prior Velho

Rua Porto Amélia, 11-2º Piso

2685-365 Prior velho

Tel. 21 942 36 17 | Fax 21 941 08 81

geral@uf-sacavempriorvelho.pt



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "H.", "J.S. Carlos P.", and "B.B."

Índice

1	Mensagem do Presidente	5
2	Elaboração e Controlo do Documento	7
3	2021 em Números	9
4	Ambiente Socioeconómico e Legal	14
4.1	Orçamento de Estado 2021	14
4.2	Enquadramento Económico Nacional	14
4.3	Enquadramento Territorial e Económico de Loures	16
4.4	Enquadramento Legal	17
4.5	A Pandemia COVID-19 e o PRR	21
4.6	Eleições Autárquicas	22
5	Caraterização da Junta de Freguesia	23
5.1	Identificação da JF-UFSPV	23
5.2	Estrutura Política	27
5.3	Missão e visão da JF-UFSPV	30
5.4	Objetivos Estratégicos	31
5.5	Recursos Humanos	37
6	Principais Atividades 2021	42
6.1	Comemorações	42
6.2	Administração	43
6.3	Área Administrativa	43
6.4	Segurança	46
6.5	Obras / Requalificação Urbana	46
6.6	Limpeza Urbana, Zonas Verdes e Recolha de Monos	49
6.7	Cemitérios	51
6.8	Sinalização	52



6.9	Iluminação Pública	52
6.10	Escolas	52
6.11	Área Social	53
6.12	Modernização Administrativa	55
6.13	Departamento de Saúde e Bem-estar	56
6.14	Informação	56
6.15	Movimento Associativo	57
6.16	Dinamização Sociocultural.....	59
6.17	Desporto	61
7	Execução Orçamental.....	62
7.1	Receita	65
7.2	Despesa	69
7.3	Equilíbrio Orçamental	75
8	Análise dos Fluxos de Caixa	76
9	Análise económico-financeira.....	77
9.1	Análise do Balanço	77
9.2	Análise da Demonstração de Resultados.....	78
10	Indicadores e Rácios	80
10.1	Limites e Equilíbrios Legais.....	80
10.2	Indicadores Orçamentais	80
10.3	Recursos Humanos	81
10.4	Indicadores Financeiros	82
11	Factos Relevantes Verificados Após o Encerramento do Exercício	83
12	Proposta de Aplicação de Resultados	84
13	Anexos – Documentos de Prestação de Contas.....	85
13.1	Balanço	85



R. APS. CARLOS
S. S. S. S.

13.2	Demonstração de Resultados por Natureza	86
13.3	Demonstração das Alterações no Patrimônio Líquido	87
13.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa	88
13.5	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	89
13.6	Orçamento e Plano Orçamental Plurianual	90
13.7	Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	91
13.8	Plano Plurianual das Ações mais Relevantes (PPA)	92
13.9	Demonstração de Desempenho Orçamental	93
13.10	Demonstração de Execução Orçamental da Receita	94
13.11	Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	95
13.12	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos.....	96
13.13	Demonstração da Execução do Plano Plurianual das Ações mais Relevantes 97	
13.14	Anexo às Demonstrações Orçamentais	98
13.15	Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos	99
13.16	Encargos Contratuais.....	100
14	Anexos – Outros Documentos	101
14.1	Alterações Orçamentais da Receita	101
14.2	Alterações Orçamentais da Despesa	102
14.3	Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	103
14.4	Alterações ao Plano Plurianual das Ações Mais Relevantes.....	104
14.5	Contratação Administrativa – Situação dos Contratos	105
14.6	Contratação Administrativa – Adjudicações por Tipo de Procedimento ...	106
14.7	Transferências e Subsídios Concedidos	107
14.8	Transferências e subsídios Obtidos.....	108
14.9	Operações de Tesouraria	109
14.10	Retenções.....	110



R. ARS. CAIROS
b. S. B.

14.11	Ativos Fixos Tangíveis	111
14.12	Ativos Intangíveis	112
14.13	Mapa Síntese dos Bens Inventariados	113
15	Glossário de Termos e Abreviaturas	114



AS. CARLOS
11/18
S

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com enorme prazer, que em nome da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho (de agora em diante abreviada para **JF-UFSPV**) apresento o presente documento, Relatório de Gestão e respetiva Prestação de Contas de 2021.

O presente Relatório e documentos anexos descrevem a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia em 2021 e tem por finalidade sistematizar e levar ao conhecimento de todos os fregueses de Sacavém e Prior Velho informação sobre o atual modelo de gestão existente, atividades e resultados económicos e financeiros relativos ao ano de 2021, não apenas em estrito cumprimento dos seus imperativos legais, mas também, e acima de tudo, como ato de gestão rigorosa, transparente e partilhada da nossa Junta de Freguesia.

No ano de 2021, as atividades desenvolvidas pelos serviços da Junta de Freguesia, focaram-se maioritariamente, nas áreas obrigatórias das suas competências.

O ano de 2021 exigiu ao executivo e a todos os colaboradores da **JF-UFSPV**, especial capacidade de adaptação, aprendizagem, inovação e resiliência, sobretudo pelo contexto pandémico vivido, mas também assente na definição de uma abordagem inovadora dos projetos definidos pela **JF-UFSPV**, quer ao nível interno, quer ao nível externo, apostando sempre na prestação de um serviço público de qualidade.

A continuidade, a estabilidade e o compromisso para com o conceito de serviço público, foram, e sempre serão, fatores chave para o sucesso do trabalho desenvolvido diariamente nesta Junta de Freguesia.

Todos os dias, continuaremos a traçar, com determinação, firmeza e ambição, o rumo que consideramos como o mais correto para que a União de Freguesias se desenvolva com harmonia e sustentabilidade, sempre com o firme propósito de tornar ainda melhor a experiência de aqui viver.

É com enorme orgulho que trabalho para vocês, é para a população de Sacavém e Prior Velho que trabalho dia após dia, de forma continua, na procura de satisfazer as vossas necessidades e problemas, estando o mais próximo possível, de modo a conhecer as dificuldades e necessidades da população da **JF-UFSPV**.



R. AS

Grato a todos.

Com estima e consideração,

Sacavém, 18 de abril de 2022,

O Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho,

Carlos Gonçalves

(Carlos Manuel Alves Gonçalves)



AS
A.B.

2 ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas – 2021", foi elaborado tendo por base os requisitos de Qualidade da ISO 9000, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um registo indispensável de agradecimento a todo o corpo de colaboradores da **JF-UFSPV** pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

O presente documento é constituído por um número total de 273 folhas.

Conforme alínea j), do ponto 1.º, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão mais recente, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da **JF-UFSPV**, que, após preparação de minuta, a apresenta à **JF-UFSPV**, para análise e aprovação formal.

Como evidência da elaboração do seu conteúdo, o Presidente assina em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da JF-UFSPV

Assinatura

Data

Carlos Manuel Alves Gonçalves

Carlos Gonçalves 18/04/2022



Como evidência da elaboração do presente documento, os elementos que constituem a **JF-UFSPV**, assinam em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da Junta de Freguesia**Assinatura****Data**

Carlos Manuel Alves Gonçalves

Carlos Gonçalves 18/ 4 / 2022**Tesoureira****Assinatura****Data**

Maria Rita Colaço Leão

M. Rita Colaço Leão 18/ 4 / 2022**Secretário****Assinatura****Data**

Jorge Manuel Garcias Sousa

J. Manuel Garcias Sousa 18/ 4 / 2022**Vogais****Assinatura****Data**

Judite Brás Reis Gonçalves

Judite Brás Reis Gonçalves 18/ 4 / 2022

Francisco António Gravito Ribeiro

F. António Gravito Ribeiro 18/ 4 / 2022

Mário António Pereira Bernardo

Mário António Pereira Bernardo 18/ 4 / 2022

Francisco Manuel Pereira Serna

Francisco Manuel Pereira Serna 18/ 4 / 2022



Handwritten signatures and initials, including "CA1108" and "AS".

3 2021 EM NÚMEROS

O Presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas da **JF-UFSPV** assegura os requisitos legais de prestações de contas, nomeadamente, (i) o enquadramento da situação económica vivida, (ii) uma análise da execução orçamental e financeira, (iii) apresenta os resultados das grandes opções do Plano, nomeadamente do Plano Plurianual de Investimentos, bem como as alterações patrimoniais e os resultados económicos do ano de 2021.

O ano 2021 teve um primeiro trimestre de confinamento causado pela pandemia da COVID 19, contudo, posteriormente, passados os tempos conturbados, reabriu-se a economia, encarando-se a perspetiva de um cenário macroeconómico de recuperação do crescimento real da economia portuguesa para 4,8% do produto interno bruto (PIB) em 2021, resultado dos desenvolvimentos positivos da campanha de vacinação em Portugal, na diminuição das hospitalizações, e com isto, o fim das medidas restritivas que perturbaram a nossa economia. Aliado a esta situação, será incorporado o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), entretanto aprovado, resultando num aumento de liquidez na economia, estimulando assim o seu crescimento. O consumo privado aumentou para os 4,5% e o consumo público para os 5,0%, a taxa de desemprego sofreu um ligeiro decréscimo de 0,4% de 2020 para 2021, fixando-se agora nos 6,6%, tendo em conta o projetado pelo boletim económico do Banco de Portugal dezembro de 2021.

Acreditamos ter conseguido manter a confiança de todos, dando continuidade à nossa missão de cariz social. Assim, na Área Social, a **JF-UFSPV** desenvolveu e apoiou um conjunto de ações, a referir:

- Serviço de apoio por parte da **JF-UFSPV** "Vamos fazer as compras por si e entregamos na sua casa" - Serviços destinados a cidadãos maiores ou igual a 65 anos, doentes crónicos ou pessoas de quarentena decretada por Autoridades de Saúde;
- Serviço de Transporte Gratuito às várias Unidades de Saúde de Lisboa, destinado a cidadãos maiores ou iguais a 65 anos e/ou doentes crónicos que sejam residentes na União de Freguesias. Foi prestado apoio ao nível da mobilidade através da carrinha socia no transporte de 990 fregueses, destacando o aumento em 627 fregueses a usufruir desta iniciativa, face a 2020, sendo que este serviço ajudou a transportar idosos aos centros de vacinação à Covid-19;
- Apoio logístico à Comissão Social da Freguesia de Sacavém e Prior Velho;
- Reencaminhamento e apoio a pessoas carenciadas no âmbito do atendimento integrado;
- Apoio logístico à distribuição de alimentos (Banco Alimentar);
- Apoio logístico ao Projeto Esperança em vários eventos;
- Apoio em refeições confeccionadas a algumas famílias carenciadas da União das



Freguesias, devidamente referenciadas pelas instituições locais de ação social;

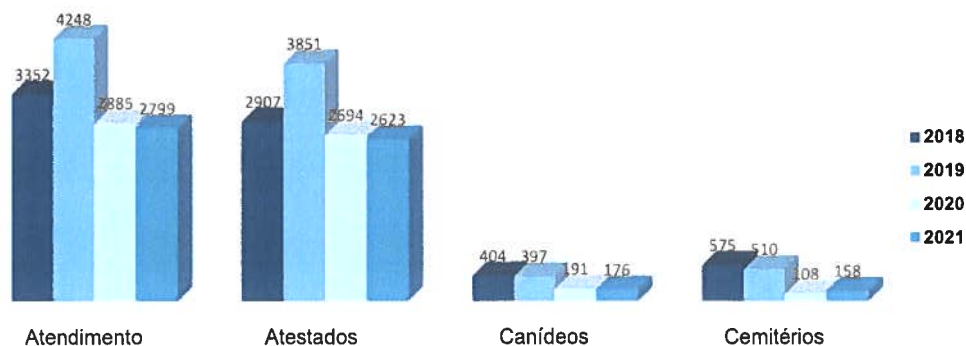
- Apoio ao nível da atribuição de cabazes alimentares a famílias carenciadas.

No que respeita ao Centro de Recursos importa salientar os principais dados estatísticos relativamente ao ano de 2021, representados na tabela abaixo:

Centro de Recursos	2021
Doações	172
Livros registados no Nyrón	3447
Leitores registados no PriorGes	288
Livros registados no PriorGes	3884

Quanto à sua atividade, em 2021, os serviços da Junta de Freguesia efetuaram o atendimento de cerca de 2.799 cidadãos, emitindo 2.623 atestados e 176 registos e licenças de canídeos.

No âmbito da gestão dos cemitérios a Junta de Freguesia emitiu 158 guias de receita, 96 referentes a Inumações e 62 referentes a Exumações.



O Serviço de Secretaria da **JF-UFSPV** é responsável pelo registo da entrada e da saída de toda a correspondência de e para a **JF-UFSPV**. Ao longo do ano de 2021 registaram-se os seguintes registos:

- Correspondência recebida: 6079 registos;
- Correspondência expedida: 1243 registos.



CA7105
P. AS B B

No âmbito das competências delegadas, no ano de 2021 a **JF-UFSPV** assegurou, ao nível do Acordo de Execução celebrado com a Câmara Municipal de Loures:

- a manutenção dos espaços verdes;
- a limpeza de vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros;
- a reparação, conservação, manutenção, substituição e colocação de novo mobiliário urbano;
- a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar do primeiro ciclo do ensino básico;
- a manutenção dos espaços envolventes aos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

Ao nível do Contrato Interadministrativo, a **JF-UFSPV** assegurou:

- a reparação, conservação e manutenção de caminhos e arruamentos;
- a reparação, conservação e manutenção de pavimentos pedonais;
- a conservação, manutenção e reparação de muretes em espaço público;
- a conservação, manutenção, substituição e colocação de nova sinalização vertical;
- a conservação e manutenção de sinalização horizontal;
- a manutenção, conservação e gestão de recintos desportivos municipais;
- a conservação, manutenção, reparação e limpeza dos espaços de jogo e recreio (parques infantis);
- a reparação, conservação e manutenção das instalações mecânicas dos lagos e fontes;
- a limpeza dos terrenos municipais;
- a manutenção da Quinta de São José;
- a recolha de resíduos.

A 31 de dezembro de 2021, o quadro de pessoal da **JF-UFSPV** é composto por 67 colaboradores (incluindo os órgãos executivos da Junta de Freguesia), contando com mais 33 colaboradores em regime de tarefa ou avença.

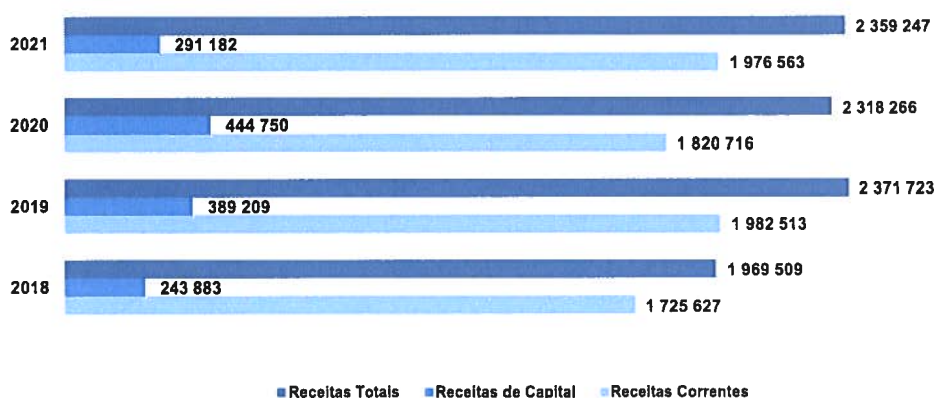


Pr. Carlos
H.S.
B.S.

Em 2021, a receita total arrecadada e cobrada foi de € 2.359.246,50, aumentando cerca de 2% face a 2020, correspondendo a um aumento de € 40.981 esta evolução deve-se sobretudo às receitas próprias (cerca de 25%), resultado do alívio de restrições causadas pela Pandemia Covid-19.

Ao nível orçamental, a receita no ano de 2021 teve uma taxa de execução de 83,60% (contemplando o saldo de gerência), sendo que a execução da receita corrente foi de 87,20%.

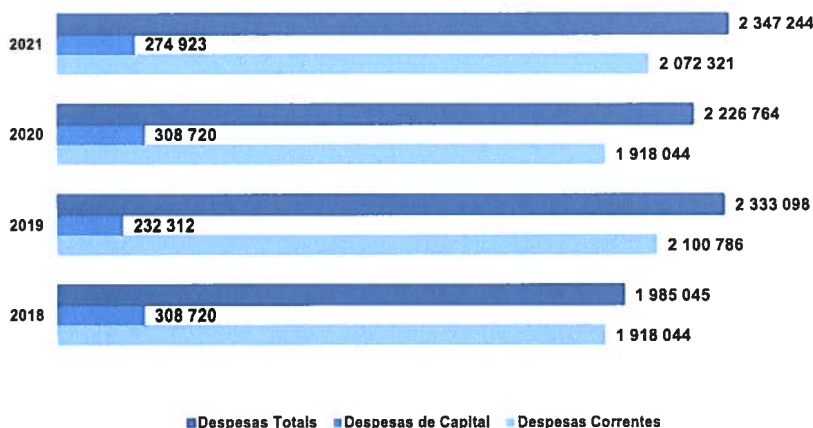
Evolução da Receita Corrente e de Capital



A despesa total da **JF-UFSPV**, em 2021, foi de € 2.347.243,53, representando um aumento de cerca de 5,4%, face a 2020, correspondendo a um aumento de € 120.480.

A despesa registou uma taxa de execução de 83,18%, sendo que as despesas correntes perfazem uma taxa de execução de 91,42% e as despesas de capital de 49,52%.

Evolução da Despesa Corrente e de Capital





Carlos
ARS 13 P
Sua

No entanto, refira-se que quando consideramos a despesa comprometida, o grau de execução aumenta de 83% para 89%.

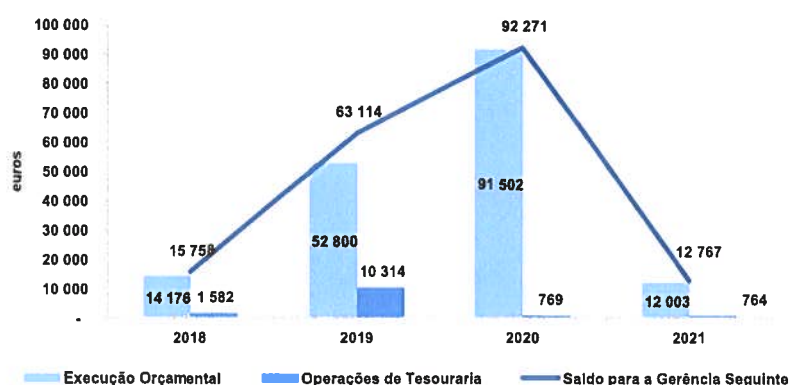
Un: euros

31 de dezembro de 2021	Dotações Corrigidas	Despesa Comprometida	Despesa Paga	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orçamental - Compromissos	Grau de Execução Orçamental - Pagamentos
Despesas Correntes	2 266 752,64	2 097 106,34	2 072 320,51	24 785,83	93%	91%
Despesas de Capital	555 219,61	402 519,13	274 923,02	127 596,11	72%	50%
Despesa Total	2 821 972,25	2 499 625,47	2 347 243,53	152 381,94	89%	83%

Ao nível do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) a despesa executada inerente foi de € 274.923.

O saldo de gerência anterior de € 92.271 teve origem na execução orçamental de 2020 no montante de € 91.502 e em operações de tesouraria no montante de € 769,37. O saldo de gerência a transitar para 2022 é de € 12.766,86 resultado da execução orçamental (€ 12.002,97) e das operações de tesouraria (€ 763,89).

Evolução dos Fluxos de Caixa



A receita corrente excluindo o saldo da gerência anterior, assegurou a cobertura de cerca de 95% da despesa corrente em 2021.

Em 2021, o Resultado Líquido do Período da **JF-UFSPV** foi positivo em € 292.925 (duzentos e noventa e dois mil novecentos e vinte cinco euros) propondo-se a sua aplicação em:

Un: euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2021	
Resultados Transitados	292 925
Resultados Líquidos do Exercício	292 925



CARLOS
H. AS
MB
S

4 AMBIENTE SOCIOECONÓMICO E LEGAL

4.1 ORÇAMENTO DE ESTADO 2021

A Lei do Orçamento do Estado de 2021 (Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro), no que respeita às Transferências para as Freguesias por conta da participação nos impostos do Estado, considerou um montante de € 237.458.287 por conta do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF) e adicionais. Deste montante, **€ 2.449.711** foram objeto de distribuição pelas **10 freguesias do Município de Loures**, sendo atribuídos **€ 215.936** à União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua versão atualizada, o Orçamento do Estado para 2021 considerou ainda € 8.243.177 para pagamento das remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo, deduzidos os montantes relativos à compensação mensal para encargos a que os mesmos teriam direito se tivessem permanecido em regime de não permanência.

Un: Euros		
Freguesias do Município de Loures	2020	2021
Bucelas	225 367	227 443
Fanhões	89 760	91 835
Loures	154 679	269 266
Lousa	119 408	121 483
União das freguesias de Moscavide e Portela	210 782	223 175
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	203 888	215 936
União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	425 494	448 622
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	212 163	214 239
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	257 093	271 801
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	346 721	365 911
Total	2 245 355	2 449 711

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

4.2 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO NACIONAL

No horizonte de projeção, a economia portuguesa apresenta uma recuperação, face a 2020, aonde houve um impacto na economia, causado pela pandemia Covid-19, devido às medidas de mitigação do vírus e decisões dos agentes económicos, contudo em 2021, com o processo de vacinação, e pela ordem natural da evolução endémica do vírus, a economia reabriu, e recuperou algum do seu vigor, a somar ao facto de uma injeção de capital devido ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).



CA7101
J. A25. B1
S

O PIB apresenta, após uma recuperação de 4,8% em 2021, perspectivas de continuação de crescimento em torno dos 5,8% já em 2022, e um abrandamento em 2023 e 2024, com um crescimento de 3,1%, e 2,0% respetivamente.

Un: %					
Principais indicadores	2020	2021 projetado	2022 projetado	2023 projetado	2024 projetado
PIB e Componentes da despesa					
PIB	-8,4	4,8	5,8	3,1	2,0
Consumo Privado	-7,1	5,0	4,8	2,2	1,8
Consumo Público	0,4	4,8	1,4	-1,3	-0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	-2,7	4,9	7,2	6,6	3,9
Exportações	-18,6	9,6	12,7	7,8	3,9
Importações	-12,1	10,3	9,3	6,2	3,6
Evolução dos preços					
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	-0,1	0,9	1,8	1,1	1,3
Saldo das Balanças Correntes e de Capital (% do PIB)					
Balança Corrente e de Capital	0,0	0,2	1,8	2,6	1,8
Balança de Bens e Serviços	-1,8	-3,0	-2,1	-1,2	-1,0

Fonte: Boletim Económico dezembro 2021

As projeções para o crescimento do PIB em Portugal encontram-se globalmente alinhadas com as publicadas para o conjunto da zona euro pelo Banco Central Europeu (BCE).

A revitalização da atividade económica em 2021, levou a um aumento da procura interna e das exportações, nomeadamente em serviços relacionados com o turismo e a restauração, aumentando assim o nível de consumo privado e da formação bruta de capital fixo (FBCF).

No setor dos serviços, espera-se um aumento substancial dos preços, devido ao aumento de procura e restrição de oferta, sendo que a oferta ficou limitada por causa do decréscimo de produção durante a pandemia, fazendo assim os preços energéticos aumentar, aumentando assim os custos de produção na indústria. De realçar que em consequência do decréscimo da produção de petróleo, a matéria-prima do mesmo aumentou dos 57,3 euros o barril (período pré pandémico), para os 62,9 euros em julho de 2021. Perspetiva-se uma estabilização do preço do petróleo para 2022 e para os anos seguintes, prevendo-se um preço máximo do petróleo de 59,2 euros em 2022, e que até 2024 esse preço máximo possa atingir os 50 euros.

Com o reativar da atividade económica, existirá um aumento da procura interna, levando assim ao aumento do consumo privado de -7,1% em 2020, para 4,8% em 2022, mas com um abrandamento nos anos seguintes, chegando a 1,8 em 2024.

Com o reabrir da economia, vai proporcionar-se o aumento das exportações, em relação a 2020 dos -18,6% para os 9,6% em 2021, este aumento vai ser significativo para a expansão que se vai verificar na nossa atividade económica, contudo prevê-se um abrandamento até a 2024, chegando aos 3,9%.



CA7101
F. A2S
B
[Signature]

A balança de bens e serviços apresenta uma projeção de saldo negativo, com um acentuar desse saldo de 2020 para 2021, devido ao custo de retomar a economia, contudo esta tendência inverte-se até 2024, contudo não se prevê que se atinja o saldo positivo.

O índice de preços no consumidor, apresenta um aumento substancial de -0,1% em 2020, para 0,9% em 2021, e duplicando para os 1,8% em 2022, o valor, contudo mantém-se constante até 2024, chegando aos 1,3%.

Tendo em conta as projeções do Banco de Portugal, a atividade económica retoma a níveis pré pandemia no final de 2022, levando a melhorias no mercado de trabalho, com aumentos da criação de emprego até 2024, representando uma redução da taxa de desemprego dos 6,6% em 2021, para os 5,6% em 2024.

4.3 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E ECONÓMICO DE LOURES

O Concelho de Loures localiza-se geograficamente na Região de Lisboa e Vale do Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, integrada na Unidade Territorial designada por NUTS III. O Concelho localizado na margem direita do Rio Tejo tem uma dimensão de cerca de 168 km², 201.632 residentes e uma densidade populacional de 1.205,2 habitantes por Km², segundo os Censos de 2021.



O Concelho de Loures é limitado a norte pelo Concelho de Arruda dos Vinhos, a leste pelo Concelho de Vila Franca de Xira e pelo estuário do Tejo, a sudeste pelo Concelho de Lisboa, a sudoeste pelo Concelho de Odivelas, a oeste pelo Concelho de Sintra e a Noroeste pelo Concelho de Mafra.

O Concelho de Loures pertence à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, à Rede Internacional das Cidades Educadoras, à Federação Nacional, Europeia e Mundial de Centros e Clubes UNESCO.

O Concelho subscreve os valores da UNESCO e das Nações Unidas na defesa dos direitos Humanos e tenta definir estratégias interculturais alargadas que promovam uma cidadania ativa e participativa.



CA2S
13
CARLOS
Suz

Com características culturais diversificadas, o Concelho tem uma população que se distingue pela multiculturalidade e coexistência de várias nacionalidades, religiões e etnias.

4.4 ENQUADRAMENTO LEGAL

Considerando um conjunto de normativos legais, nomeadamente:

- **Artigo 238.º - Património e Finanças Locais, da Constituição da República Portuguesa**, a referir:
 - As autarquias locais têm património e finanças próprios;
 - O regime das finanças locais será estabelecido por lei e visará a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias e a necessária correção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau;
 - As receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços;
 - As autarquias locais podem dispor de poderes tributários, nos casos e nos termos previstos na lei.
- **Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro**, que aprovou a Lei das Finanças Locais, revogando a Lei n.º 42/98, de 6 de agosto, surgindo a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, atualizada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto na versão mais recente, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, onde, na alínea a) do n.º 2 do Artigo 6.º "Princípio da autonomia financeira" define que as Autarquias Locais têm de elaborar e aprovar os correspondentes documentos de prestação de contas.
- **Lei nº 75/2013, de 12 de setembro**, atualizada pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto na versão mais recente, que estabelece o novo Regime Jurídico das Autarquias Locais e da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, nomeadamente:
 - Alínea e) do n.º 1 do Artigo 16.º "Competências materiais", que define que compete à Junta de Freguesia, elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da freguesia e respetiva avaliação, e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia;
 - Alínea j) do n.º 1 do Artigo 18.º "Competências do Presidente da Junta de Freguesia", que define que cabe a este submeter os documentos de prestação de contas à aprovação da Junta de Freguesia e à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia.



CA7103
A2S
[Handwritten signatures and initials]

Considerando o papel que a **JF-UFSPV** deseja desempenhar na sociedade local, nomeadamente de liderança e distinção no que se refere à transparência no concelho de Loures e a nível Nacional, a mesma vem pelo presente documento assegurar, a conformidade legal do:

- Regime simplificado para as pequenas entidades do SNC-AP a que está obrigada, pelo Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro, que veio substituir o POCAL, tendo entrado em vigor a 01 de janeiro de 2020;
- A Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas – Prestação de contas das entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, 2ª Série, n.º 46, de 6 de março de 2019.

No quadro seguinte, sistematizamos os Documentos de Prestação de Contas da **JF-UFSPV** a 31 de dezembro de 2021, de acordo com a Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, a aplicar a todas as entidades incluídas no âmbito de aplicação do SNC-AP:

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACA VÉM E PRIOR VELHO	
13	Documentos de Prestação de Contas ano 2021
13.1	Balanço
13.2	Demonstração de Resultados por Natureza
13.3	Demonstração das Alterações no Património Líquido
13.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa
13.5	Anexo às Demonstrações Financeiras
13.6	Orçamento e Plano Orçamental Plurianual
13.7	Plano Plurianual de Investimentos (PPI)
13.8	Plano Plurianual das Ações mais Relevantes (PPA)
13.9	Demonstração de Desempenho Orçamental
13.10	Demonstração de Execução Orçamental da Receita
13.11	Demonstração de Execução Orçamental da Despesa
13.12	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos
13.13	Demonstração da Execução do Plano Plurianual das Ações mais Relevantes
13.14	Anexo às Demonstrações Orçamentais



Handwritten signatures and initials: "CA7108", "ARS", and a large signature.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACA VÉM E PRIOR VELHO	
13.15	Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos
13.16	Encargos Contratuais
14.	Outros Documentos
14.1	Alterações Orçamentais da Receita
14.2	Alterações Orçamentais da Despesa
14.3	Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos
14.4	Alterações ao Plano Plurianual das Ações mais Relevantes
14.5	Contratação Administrativa - Situação dos Contratos
14.6	Contratação Administrativa - Adjudicações por Tipo de Procedimento
14.7	Transferências e Subsídios Concedidos
14.8	Transferências e Subsídios Obtidos
14.9	Operações de Tesouraria
14.10	Retenções
14.11	Ativos Fixos Tangíveis
14.12	Ativos Intangíveis
14.13	Mapa Síntese dos Bens Inventariados



CARLOS
ACS 3
B

A JF-UFSPV vem pelo presente documento assegurar que as demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas em harmonia com os critérios e princípios contabilísticos geralmente aceitos e preconizados no SNC-AP, nomeadamente:

- **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP** - as demonstrações financeiras devem apresentar apropriadamente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, sendo que, a apresentação apropriada exige a representação fiel dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições;
- **Continuidade** - as demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de que a entidade está em continuidade, isto é, continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível, que deve ser pelo menos, mas não limitado a 12 meses, após a aprovação das demonstrações financeiras do exercício corrente, sendo que, no caso de existir dúvida significativa sobre a capacidade da entidade em prosseguir em continuidade, tal incerteza deve ser divulgada;
- **Consistência de apresentação** - a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras deve ser mantida de um período para o período seguinte, dado que, a entidade só deve alterar a apresentação de demonstrações financeiras no caso de a apresentação alterada proporcionar informação que seja mais fiável e relevante para os utilizadores e for provável que a apresentação revista continue, para que a comparabilidade não fique diminuída;
- **Oportunidade** - a utilidade das demonstrações financeiras fica diminuída sempre que estas não estiverem disponíveis aos utilizadores dentro de um período de tempo razoável após a data do relato, sendo que, a entidade deve estar em posição de elaborar e apresentar publicamente as suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas aprovadas pelo órgão competente dentro dos prazos estabelecidos por lei;
- **Materialidade** - a avaliação sobre se uma omissão ou distorção pode influenciar decisões dos utilizadores, e assim ser material, deve ter em conta a forma como se espera que os utilizadores com tais atributos possam razoavelmente ser influenciados aquando da tomada de decisão e avaliação de decisões económicas;
- **Materialidade e agregação** - a apresentação de dados condensados, agregados em classes e contas principais, classificados de acordo com a sua natureza ou função, constitui linhas de itens das demonstrações financeiras ou notas às demonstrações financeiras, sendo que, no caso de um item não ser suficientemente material para ter uma apresentação separada nas demonstrações financeiras, pode, apesar de tudo, ser suficientemente material para ser apresentado separadamente nas notas às demonstrações financeiras;
- **Compensação** - os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não devem ser compensados, devem ser relatados separadamente, exceto se a sua compensação for exigida ou permitida por uma NCP, dado que, a compensação nas demonstrações financeiras, exceto quando reflita a substância da transação ou de outro acontecimento, retira a capacidade de os utilizadores compreenderem as



CA7101
J. A21
[Signature]

transações, outros acontecimentos e condições que ocorreram, e de avaliarem os fluxos de caixa futuros da entidade;

- **Informação comparativa** - as demonstrações financeiras devem permitir uma análise comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas, sendo esta incluída na informação narrativa e descritiva a constar em notas às demonstrações financeiras quando for relevante para a compreensão das demonstrações financeiras do período corrente;
- **Período de relato** - as demonstrações financeiras devem ser apresentadas pelo menos anualmente, sendo o período de relato coincidente com o ano civil.

4.5 A PANDEMIA COVID-19 E O PRR

A pandemia COVID-19, resultante do coronavírus SARS-CoV-2, teve um enorme impacto em Portugal na sua segunda vaga, provocando um sobre carregamento nos serviços hospitalares, levando a que fosse decretado o Estado de Emergência, resultando num confinamento geral durante todo o primeiro trimestre do ano de 2021.

O impacto destes factos fez-se sentir na vida de toda a sociedade, em particular de todas as pessoas e instituições das quais a **JF-UFSPV** fez obviamente parte.

Posteriormente, os períodos e horários de funcionamento foram alterados em função da evolução do quadro de saúde pública e das recomendações e exigências do Governo e da DGS, sendo o atendimento à população realizado apenas por marcação, o que consequentemente diminuiu o número de atendimentos realizados.

Os horários de trabalho foram também adaptados, passando a existir um regime de turnos rotativos, por forma a diminuir os aglomerados de colaboradores, diminuindo assim o risco de contágio.

O ano 2021 foi um ano do retomar de algumas atividades, contudo ainda que condicionados por alguns limites causados pela pandemia, o que revelou a necessidade de a **JF-UFSPV** se adaptar às circunstâncias atuais, onde todas as rotinas foram alteradas em função da pandemia.

Com o avanço da vacinação generalizada da população nacional, e com especial foco para as iniciativas de vacinação itinerária promovidas pela **JF-UFSPV** na vacinação da nossa população, foi possível regressar no segundo e terceiro trimestre às atividades normais.

Derivado do impacto da pandemia a nível europeu, a Comissão aprovou um pacote de estímulo à economia nacional denominado de Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Nesta medida estão incluídos valores líquidos de apoio ao setor público, abrangendo as autarquias, e a **JF-UFSPV** consequentemente, assim prevê-se para 2022 maiores recursos para retomar as atividades da junta ao nível do que se praticava antes da pandemia, e permitir evoluir a quantidade e qualidade dos serviços prestados.



CA 7108
#A25
B
S

4.6 ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

A 26 de setembro de 2021 realizaram-se as eleições para as autarquias do país, sendo que o executivo da **JF-UFSPV** foi renovado, tal como a estrutura da Assembleia de Freguesia. A estrutura, tanto dos órgãos deliberativos, como dos órgãos executivos foi atualizada com a realização dos Censos 2021. A estrutura das pessoas eleitas está evidenciada na figura seguinte:





CA7103
A2S.
[Handwritten signatures and initials]

5 CARATERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

5.1 IDENTIFICAÇÃO DA JF-UFSPV

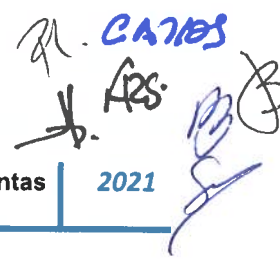
A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho é uma freguesia do Concelho de Loures, e segundo os Censos de 2021, contém uma área de cerca 3,89 km² de superfície e 24.681 habitantes, tendo uma densidade populacional de cerca 6.345 hab/km².

Em 2013, na sequência da reforma administrativa aprovada pela Assembleia da República, a freguesia de Sacavém foi agregada à freguesia vizinha do Prior Velho na União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho situando-se a sede da nova freguesia em Sacavém.

5.1.1 IDENTIFICAÇÃO, NÚMERO DE ELEITORES E LEGISLAÇÃO

Identificação	Designação: União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho
	NIF: 510 839 355
	Morada: Largo 1º de Maio, nº 1 - 2685-099 Sacavém
	Código de Classificação Económica (CAE): 84113
	Telefone: 21 949 70 20
	Fax: 21 949 70 25
	EMAIL: geral@uf-sacavempriorvelho.pt
Regime Financeiro: Lei das Autarquias Locais - Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na versão mais recente	
Nº de Eleitores	20.138
Legislação	Regime Jurídico de Funcionamento:
	- Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais - Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na versão mais recente
	- Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 169/99, de 18 de setembro
	- Alterações à Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro

Nos termos do disposto no artigo 67.º da Lei n.º 13/99, de 22 de março, alterada e republicada pela Lei n.º 47/2018, de 13 de agosto, a administração eleitoral da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, divulgou o mapa com o número de eleitores inscritos no recenseamento eleitoral, apurados de acordo com as circunscrições de recenseamento definidas no artigo 8.º da mesma lei. A 31 de dezembro de 2021, o número total de eleitores na União das freguesias de Sacavém e Prior Velho era de 20.138.





P. Carlos
H. Ars.
19/10
Sey

5.1.3 ATIVIDADES, RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

A constituição dos recursos humanos do executivo até dia 19 de outubro era composta pelos seguintes elementos, expressos na tabela seguinte

Descrição Sumária das Atividades	Todas as atividades que decorrem da aplicação da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, serviço de oficina de apoio ao idoso, gestão de um ATL, um cemitério e três mercados, apoio diverso às escolas, coletividades e associações, encontram-se previstas no Protocolo de Descentralização de Competências com a Câmara Municipal de Loures		
Recursos Humanos	Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
	Órgão Executivo	Nome	Pelouros
	Presidente	Carlos Manuel Alves Gonçalves	Coordenação Autárquica, Recursos Humanos, Proteção Civil, Segurança Local, Limpeza Urbana, Obras, Jardins
	Secretário	Jorge Manuel Garcias Sousa	Licenciamentos, Toponímia, Sinalização e Trânsito, Urbanismo, Mobilidade e Transporte, Recenseamento Eleitoral
	Tesoureiro	Ricardo Jorge Colaço Leão	Tesouraria, Contabilidade, Aprovisionamentos, Atividades Económicas, Comunicação, Informática, Educação
	1.ª Vogal	Judite Brás Reis Gonçalves	Ação Social, Saúde, População Sénior
Organização Contabilística	2.ª Vogal	Francisco António Gravito Ribeiro	Dinamização Sociocultural, Cemitério, Iluminação Pública, Equipamentos Públicos, Mercados
	A aplicação informática utilizada é fornecida pela FreSoft para registo de toda a informação contabilística, quer patrimonial, económica e financeira. Toda a organização contabilística obedece às regras e princípios do regime simplificado para as pequenas entidades do SNC-AP.		



R. Carlos
H. A25
B
S

Na sequência do ato eleitoral que teve lugar a 26 de setembro e do ato de instalação que teve lugar a 19 de outubro, os recursos humanos são compostos pelos seguintes elementos, expressos na tabela seguinte:

Descrição Sumária das Atividades	Todas as atividades que decorrem da aplicação da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, serviço de oficina de apoio ao idoso, gestão de um ATL, um cemitério e três mercados, apoio diverso às escolas, coletividades e associações, encontram-se previstas no Protocolo de Descentralização de Competências com a Câmara Municipal de Loures		
Recursos Humanos	Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
	Órgão Executivo	Nome	Pelouros
	Presidente	Carlos Manuel Alves Gonçalves	Atividades Económicas, Coordenação Autárquica, Recursos Humanos, Proteção Civil, Segurança Local, Limpeza Urbana, Jardins
	Secretário	Jorge Manuel Garcias Sousa	Fiscalização (Licenciamentos, Iluminação Pública, Mercados e Espaço Público), Urbanismo, Recenseamento Eleitoral
	Tesoureira	Maria Rita Colaço Leão	Financeiro (Tesouraria, Contabilidade, Aprovisionamentos)
	1.ª Vogal	Judite Brás Reis Gonçalves	Ação Social, População Sénior
	2.ª Vogal	Francisco António Gravito Ribeiro	ATL, Dinamização Sociocultural, Cemitério, Gestão de Equipamentos, Parque escolar
	3.ª Vogal	Mário António Pereira Bernardo	Equipamento Público (Parques Infantis, Mobiliário Urbano e Sinalização Rodoviária)
	4.ª Vogal	Francisco Manuel Pereira Serna	Atendimento Administrativo, Comunicação, Educação, Informática
Organização Contabilística	A aplicação informática utilizada é fornecida pela FreSoft para registo de toda a informação contabilística, quer patrimonial, económica e financeira. Toda a organização contabilística obedece às regras e princípios do regime simplificado para as pequenas entidades do SNC-AP.		

5.1.4 RESUMO EXECUTIVO DE INDICADORES DE GESTÃO

Os principais indicadores de gestão apresentam os seguintes resultados:

Indicadores de Gestão	Fundo Geral Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Coesão Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Financiamento das Freguesias no ano da gerência em apreciação	209 400
	Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	1 820 716
	Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	308 720
	Despesas com o Pessoal do Quadro	1 060 470
	Despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação	219 327
	Dívidas a Receber	420 265

Un: euros



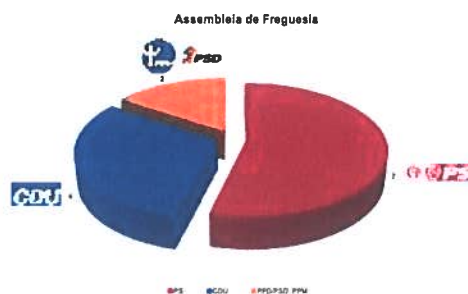
Carlos
F. J. A. B.
S.

5.2 ESTRUTURA POLÍTICA

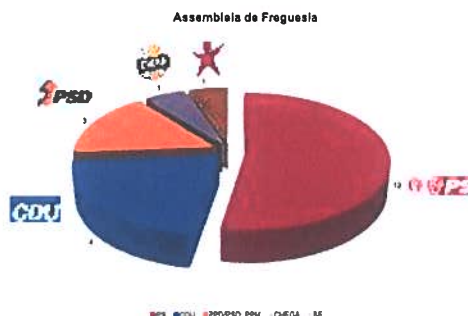
A estrutura política assenta em dois Órgãos: a Junta de Freguesia, com funções essencialmente executivas, e a Assembleia de Freguesia, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia. As competências dos órgãos das freguesias decorrem da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e revogadas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na versão mais recente, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico.

5.2.1 ÓRGÃO DELIBERATIVO

A Assembleia de Freguesia até ao dia 19 de outubro de 2021 era constituída por 13 eleitos, encontrando-se distribuídos pelas seguintes forças políticas apresentadas no gráfico infra:



Após o dia 19 de outubro de 2021, aquando da tomada de posse, a Assembleia de Freguesia passou a ser constituída por 19 eleitos, o aumento do número de fregueses na Assembleia de Freguesia deveu-se à reestruturação resultado dos censos 2021, distribuídos conforme as forças políticas, como se segue:

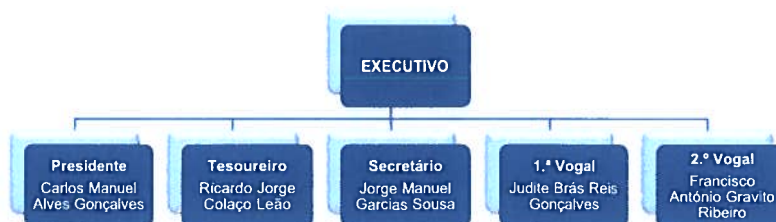




Handwritten signatures and the name "CARLOS" in blue ink.

5.2.2 ÓRGÃO EXECUTIVO

Até ao dia 19 de outubro de 2021, a **JF-UFSPV** era constituída por 5 eleitos decorrendo as suas atribuições e competências próprias previstas na lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais.



Após as Eleições Autárquicas realizadas a 26 de setembro de 2021 e o ato de instalação que ocorreu a 19 de outubro, a **JF-UFSPV** passou a ser constituída por 7 eleitos, aumentando de 5 para 7 o número de eleitos, isto devido à reestruturação, resultado dos censos 2021, decorrendo as suas atribuições e competências próprias previstas na Lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais.



A **JF-UFSPV** possui um conjunto de competências próprias e delegadas, das quais se destacam alguns domínios de atuação:

- Organização e funcionamento dos seus serviços:
 - Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da Assembleia de Freguesia ou do plenário dos cidadãos eleitores;
 - Gerir os serviços da Freguesia;



CAZIBS
A. S. B.

- Gerir os recursos humanos ao serviço da Freguesia;
- Adquirir ou alienar bens móveis e adquirir, alinear ou onerar bens imóveis, nos termos da lei.
- Planeamento da respetiva atividade e gestão financeira:
 - Elaborar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia os documentos previsionais (Opções do Plano, Proposta do Orçamento), bem como as suas revisões;
 - Executar os documentos previsionais, bem como aprovar as suas alterações.
- Ordenamento do território e urbanismo:
 - Participar, nos termos a acordar com a Câmara Municipal, no processo de elaboração dos planos municipais de ordenamento do território;
 - Colaborar, nos termos a acordar com a Câmara Municipal, no inquérito público dos planos municipais de ordenamento do território;
 - Aprovar operações de loteamento urbano e obras de urbanização respeitantes a terrenos integrados no domínio patrimonial privado da Freguesia, de acordo com parecer prévio das entidades competentes, nos termos da lei.
- Equipamentos integrados no respetivo património:
 - Gerir, conservar e promover a limpeza de balneários, lavadouros e sanitários públicos;
 - Gerir e manter parques infantis públicos;
 - Promover a conservação de abrigos de passageiros existentes na freguesia e não concessionados a empresas.
- Relações com outros órgãos:
 - Formular propostas ao órgão deliberativo sobre matérias da competência deste;
 - Elaborar e submeter à aprovação do órgão deliberativo posturas e regulamentos com eficácia externa, necessárias à boa execução das atribuições cometidas à freguesia.
- Outras Competências:
 - Colaborar com os sistemas locais de proteção civil e de combate aos incêndios;
 - Fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1.º ciclo do ensino básico e estabelecimentos de educação pré-escolar;



CAJ101
AS: B
S

- Proceder ao registo e ao licenciamento de canídeos e gatídeos;
- Dar cumprimento, no que lhe diz respeito, ao Estatuto do Direito de Oposição.

As competências delegadas podem ser de índole diversa, como por exemplo: a conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos, conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios, gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados.

No âmbito das suas competências delegadas é de salientar que as câmaras municipais podem, sob autorização das assembleias municipais, delegar competências nas juntas de freguesia através de protocolo, sendo esta delegação acompanhada dos correspondentes meios financeiros, técnicos e humanos necessários ao exercício das novas competências.

5.3 MISSÃO E VISÃO DA JF-UFSPV

A missão é o projeto comum da organização, o seu propósito ou a sua razão de existir, a referência para todas as suas atuações. Neste sentido a **JF-UFSPV** tem como **missão**:

- Planear, organizar e executar as políticas autárquicas nos seguintes domínios: Equipamento rural e urbano, Abastecimento público, Educação, Cultura, tempos livres e desporto, Cuidados primários de saúde, Ação social, Proteção civil, ambiente e salubridade, Desenvolvimento, Ordenamento urbano e rural e Proteção da comunidade;
- Cumprir a descentralização de competências que lhe sejam concedidas pelo Município de Loures.

Enquanto projeção da organização no futuro, devendo dar resposta ao que a organização deseja ser e como quer ser percebida, a **JF-UFSPV** tem como **visão** a prestação de serviços de qualidade aos cidadãos da Freguesia, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.



CA 7108
423
8

5.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A **JF-UFSPV** assume como objetivos estratégicos melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

5.4.1 CULTURA E DESPORTO

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Cultura e Desporto:

- Reforço do investimento na promoção da cultura da Freguesia;
- Consolidação da realização de iniciativas tradicionais de rua, tais como: feirinhas temáticas, Santos Populares, festas comemorativas da cidade Sacavém e vila do Prior Velho, Gala do Fado;
- Intensificação das parcerias de colaboração da Junta com todo o movimento associativo;
- Promoção de excursões culturais temáticas para a população;
- Reivindicação junto da Câmara Municipal de Loures a requalificação do campo do Futebol Clube do Prior Velho;
- Promoção de campanhas de incentivo à prática desportiva em cooperação com os clubes e associações da Freguesia;
- Reforço da instalação de aparelhos de manutenção física em diversos locais da Freguesia;
- Desenvolvimento de um projeto de instalação de um campo de padel na Freguesia.

5.4.1.1 MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A **JF-UFSPV** tem os seguintes objetivos estratégicos no âmbito do Movimento Associativo:

- Apoio ao Movimento Associativo / Regulamento ao Apoio ao Movimento Associativo;
- Protocolo com a Associação Comunitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Sacavém com apoio financeiro na área dos serviços de enfermagem.

5.4.1.2 DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

No âmbito da dinamização sociocultural, a **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos:



- Organização e dinamização do desfile de Carnaval das Crianças dos estabelecimentos de ensino da Freguesia;
- Organização do Dia Mundial da Criança;
- Comemorações do 25 de Abril;
- Festa do Aniversário da Cidade de Sacavém e da Vila do Prior Velho;
- Feiras e Eventos em Sacavém e Prior Velho;
- Organização “Gala do Fado” descentralizando-a por diversas localidades da União das Freguesias;
- Organização e Dinamização da Ocupação de Tempos Livres para as Crianças da Freguesias, Campos de Férias;
- Organização para a população sénior da Semana de Férias na Praia;
- Festival das Sopas;
- Promoção e dinamização de Passeios Seniores;
- Apoio na comemoração do Dia Internacional do Idoso.

5.4.2 ÁREA SOCIAL

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Área Social:

- Apoio no preenchimento das declarações de IRS da população;
- Manter e reforçar o apoio à população em situação de carência ou desfavorecimento social através da articulação com as entidades competentes ou outras organizações não governamentais, tais como REFOOD, START SOCIAL;
- Reforçar a oferta do transporte à população referenciada a consultas externas às várias unidades hospitalares;
- Reforçar o serviço “Oficina de Apoio ao Idoso”;
- Prestar de apoio jurídico à população;
- Apoiar a população do Prior Velho na exigência da restauração da autonomia administrativa da Freguesia do Prior Velho, assim como, solicitar à Câmara Municipal de Loures e Assembleia Municipal de Loures a criação de um grupo de trabalho com representação das diversas forças políticas para debate e análise desta matéria;
- Criar parcerias com entidades locais no âmbito do desenvolvimento de ações de voluntariado;
- Criar a Academia Sénior do Prior Velho;



R. Carlos
Aps
B. S.

- Banco Alimentar da Junta de Freguesia;
- Apoio à População nas compras de supermercado e farmácia;
- Implementação de voluntariado para Tempos Livres;
- Intensificar a cooperação entre a Junta e diversas IPSS e instituições de cariz social a operar na Freguesia;
- Consolidar a realização dos tradicionais campos de férias sénior e infantil.

5.4.3 ATIVIDADES ECONÓMICAS

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito das Atividades Económicas:

- Reforçar as atividades de promoção e exposição do comércio local em colaboração com os comerciantes da freguesia e respetivas associações;
- Elaborar um roteiro das atividades económicas existentes da Freguesia;
- Intensificar a reivindicação junto da Câmara Municipal de Loures a instalação de uma superfície comercial de média dimensão, no antigo mercado municipal da Vila do Prior Velho.

5.4.4 EDUCAÇÃO

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Educação:

- Consolidar a organização do desfile de Carnaval infantil em parceria com o agrupamento escolar, associação de pais e movimento associativo da Freguesia;
- Intensificar a oferta do ATL da Junta em Sacavém;
- Reforçar as valências do centro de recursos no Prior Velho;
- Consolidar o programa do Banco de Livros Escolares;
- Promover projetos educativos em articulação com o agrupamento escolar da Freguesia;
- Distinguir os melhores alunos de cada ano escolar com oferta de visitas de estudo, com distinção de mérito;
- Reivindicar, junto do Ministério da Educação, obras de conservação na Escola Secundária de Sacavém.



5.4.5 HABITAÇÃO, ESPAÇOS PÚBLICOS E AMBIENTE

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Habitação, Espaços Públicos e Ambiente:

- Reivindicar à Câmara Municipal de Loures a reabilitação dos edifícios e espaço público da Urbanização Municipal dos Terraços da Ponte;
- Requerer, junto da Câmara Municipal de Loures, a classificação do Convento das Clarissas do antigo quartel de adidos, em Sacavém;
- Solicitar à Câmara Municipal de Loures a concretização do projeto de requalificação da Praça da República;
- Intensificar o investimento na reabilitação e valorização do espaço público da Freguesia;
- Reforçar o investimento nos serviços de limpeza urbana e espaços verdes;
- Intensificar a expansão e requalificação de parques infantis na Freguesia;
- Exigir à Câmara Municipal de Loures a reconstrução das instalações sanitárias e bar de apoio e implementação de sistema de rega automático no Parque Urbano do Prior Velho;
- Intensificar o investimento na eliminação de barreiras à mobilidade condicionada da população da Freguesia;
- Solicitar à Câmara Municipal de Loures a criação de apoios regulamentados à reabilitação de imóveis devolutos;
- Reivindicar à Câmara Municipal de Loures a reabilitação do património histórico municipal da Freguesia (Quinta São José, Quinta do Alexandre e Palácio Braancamp);
- Desenvolver projetos de requalificação urbanística na Freguesia;
- Construir parques caninos no parque urbano do Prior Velho e nas urbanizações Terraços da Ponte, Quinta do Património, Real Forte e rua Salvador Allende, em Sacavém;
- Construir um parque de lazer na urbanização dos Terraços da Ponte;
- Exigir à Infraestruturas de Portugal o cumprimento do compromisso de colocação de barreiras de insonorização na CRIL/IC17 na Vila do Prior Velho;
- Promover campanhas de sensibilização e limpeza de grafitis clandestinos;
- Reivindicar à Câmara Municipal de Loures maior eficiência no combate das pragas urbanas de ratos, baratas e pombos;
- Exigir à Câmara Municipal de Loures maior eficiência na recolha do lixo e



R. H. 12
CA7108
125
113
8

higienização dos contentores;

- Reclamar dos SIMAR a instalação de contentorização subterrânea para deposição de resíduos (Ilhas ecológicas).
- Exigir o cumprimento do Protocolo entre a Câmara Municipal de Loures e a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no sentido de se inverter o estado de degradação das instalações sanitárias do Parque Urbano do Prior Velho;
- Criar soluções de estacionamento e negociar com a Loures Parque uma solução que garanta o acesso ao Parque da Av. Estado da Índia 24/24h.

5.4.6 TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito dos Transportes e Acessibilidades:

- Monitorizar a extensão da linha de metropolitano a Sacavém e reivindicar a sua extensão no Prior Velho;
- Reivindicar o prolongamento de mais carreiras da Carris de Sacavém;
- Reclamar à Rodoviária de Lisboa maior qualidade e eficiência no serviço;
- Reivindicar a extensão do serviço de transportes Rodinhas ao Prior Velho;
- Consolidar a reivindicação de acessos da freguesia à 2ª circular;
- Persistir na proposta de execução da rotunda na avenida Estado da Índia para ligação à Quinta do Património;
- Reclamar à Câmara Municipal de Loures maior segurança rodoviária na Freguesia;
- Apresentar uma proposta de reorganização do sentido de trânsito em algumas vias e artérias;
- Reclamar a repavimentação das ruas degradadas da Freguesia;
- Propor a criação de novas bolsas de estacionamento para motociclos e velocípedes;
- Propor otimizar o estacionamento automóvel na Freguesia;
- Propor à Câmara Municipal construir a ligação da praça da escola Básica nº1 (antigos bombeiros) à Rua Estado da Índia.

5.4.7 SERVIÇOS PÚBLICOS

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito dos Serviços Públicos:



R. # 125
CA 710
12
S

- Insistir na abertura diária do Balcão do Centro de Emprego e da Segurança Social na Freguesia, com todos os serviços à semelhança do passado;
- Continuar a lutar pela instalação de uma agência bancária no Prior Velho;
- Investir na requalificação da casa mortuária de Sacavém;
- Exigir que a Câmara Municipal de Loures cumpra a entrega definitiva das competências próprias à Junta de Freguesia;
- Reforçar o investimento nos serviços digitais da Junta de Freguesia;
- Continuar a reclamar o compromisso da Câmara Municipal de Loures na instalação do posto SIMAR na Freguesia.

5.4.7.1 INFORMAÇÃO

A **JF-UFSPV** no âmbito da informação pretende:

- Manter a edição e publicação de boletins informativos à população;
- Modernizar digitalmente a página da internet da Junta de Freguesia;
- Criação de uma aplicação móvel para melhorar o contacto com os cidadãos e a proximidade dos serviços da Junta de Freguesia;
- Colocação de painéis informativos em Sacavém e Prior Velho.

5.4.8 SEGURANÇA

No âmbito da segurança, a **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos:

- Exigir da autoridade policial, maior e melhor segurança nos locais críticos;
- Exigir ao Município de Loures intervenção ao nível da Segurança Rodoviária na Freguesia;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a criação do Posto da Polícia Municipal na União das Freguesias.

5.4.9 SAÚDE

No âmbito da Saúde, a **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos:

- Promoção de rastreios de saúde com regularidade;



CAVIA
AS: 1/2
B. 8/2
S. 8/2

- Dinamização de atividades destinadas à prática do Desporto Sénior;
- Apoio ao nível dos cuidados de Saúde e Bem-Estar da população.

5.5 RECURSOS HUMANOS

A gestão dos Recursos Humanos da **JF-UFSPV** foi desenvolvida e assegurada em alinhamento com as políticas e estratégias definidas, garantindo a articulação do cumprimento dos programas e objetivos com os recursos financeiros previstos e programados.

De sublinhar que a gestão dos Recursos Humanos da **JF-UFSPV** assenta em termos jurídicos na legislação em vigor.

5.5.1 NÚMERO DE COLABORADORES

Nos termos do disposto na Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, os mapas de pessoal são anuais, e aprovados, mantidos ou alterados pela entidade competente para a aprovação da proposta de orçamento.

A 31 de Dezembro de 2021, o quadro de pessoal da **JF-UFSPV** era composto por 67 colaboradores (incluindo os órgãos executivos da Junta de Freguesia), conforme exposto no quadro subsequente.

QUADRO DE PESSOAL		
Vínculo Contratual	Total	%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	60	90%
Cargo Político	7	10%
Total	67	100%

A distribuição do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** por cargo / carreira / categoria é a seguinte:

CTFP		
Cargo / Carreira / Categoria	Total	%
Executivo	7	10%
Técnico Superior	1	1%
Assistente Técnico	9	13%
Assistente Operacional	50	75%
Total	67	100%



CAVALOS
A. A2S
B. S

A nível etário a distribuição é a que a seguir se apresenta:

CTFP		
Idade (anos)	Total	%
30-34	2	3%
35-39	3	4%
40-44	10	15%
45-49	11	16%
50-54	14	21%
55-59	13	19%
60-64	10	15%
65-69	4	6%
Total	67	100%

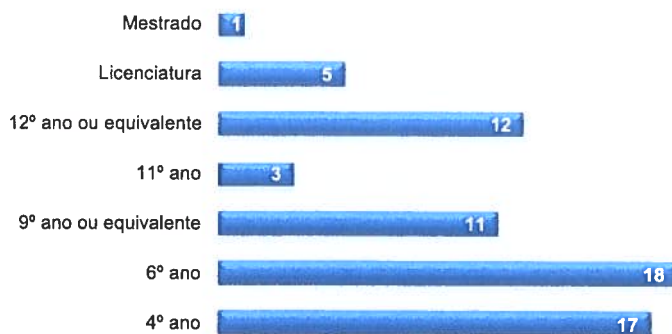
5.5.2 HABILITAÇÕES E FORMAÇÃO

São apresentadas as habilitações académicas do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** no quadro seguinte:

CTFP		
Habilitações Académicas	Total	%
4º ano	17	25%
6º ano	18	27%
9º ano ou equivalente	11	16%
11º ano	3	4%
12º ano ou equivalente	12	18%
Licenciatura	5	7%
Mestrado	1	1%
Total	67	100%

O que graficamente se apresenta da seguinte forma:

Habilitações Académicas





CA7105
R. J. - AS
B. S.

As áreas de formação académica dos colaboradores do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** com habilitações literárias ao nível de licenciatura são as apresentadas:

ÁREAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA	
Educação Social	1
Educação Infantil	1
Mestrado em Psicologia Florence e da Exclusão Social	1
Psicologia	1
Contabilidade	1
Arquitetura	1

5.5.3 PRINCÍPIO DA IGUALDADE

A elaboração e desenvolvimento de planos para a igualdade nas organizações tem sido uma das apostas das políticas públicas de igualdade em Portugal.

QUADRO DE PESSOAL				
Cargo / Carreira / Categoria	Homens	Mulheres	% Homens	% Mulheres
Representante do poder legislativo e de órgãos executivos	5	2	16%	6%
Técnico Superior		1	0%	3%
Assistente Técnico	3	6	9%	17%
Assistente Operacional	24	26	75%	74%
Total	32	35	100%	100%
Total	67		48%	52%

A 31 de dezembro de 2021, o quadro de pessoal da **JF-UFSPV** é composto em 52% por colaboradores do sexo feminino e 48% por colaboradores do sexo masculino. A **JF-UFSPV** tem uma política de recursos humanos orientada para o cumprimento do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro, que aprova as orientações estratégicas do Estado destinadas à globalidade do setor empresarial do Estado tendo em vista uma gestão mais racional, eficaz e transparente, designadamente:

- A promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- A eliminação das discriminações;
- A conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores.



CAVAL
P. A2S
B. S.

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro, ao nível de orientações estratégicas as empresas públicas devem:

- exercer a sua atividade num quadro de **racionalidade empresarial**, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado e respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;
- ser **socialmente responsáveis** prossequindo objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- promover o **equilíbrio adequado** entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes, e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental, no quadro geral das respetivas fontes de financiamento, e da sua compatibilidade com o esforço financeiro global do Estado com o seu sector de atividade.

5.5.4 SERVIÇOS AVENÇADOS

A **JF-UFSPV** recorreu à contratação de prestadores de serviços avançados durante o ano de 2021, assim discriminados:

SERVIÇOS AVENÇADOS 2021	
Serviços	Total
Limpeza Urbana e Manutenção dos Espaços Verdes	19
Consultoria Jurídica	2
Ação Social	1
Obras e Serralharia	2
Apoio Atendimento	8
Apoio no pavilhão	1
Total	33

5.5.5 REMUNERAÇÕES E DESPESAS COM O PESSOAL

As remunerações dos Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos da **JF-UFSPV** em 2021 são estabelecidas nos termos da Lei n.º 75B/2020, de 31 de dezembro para freguesias com 20 mil ou mais eleitores, e da Lei n.º 159-A/2015 de 30 de dezembro que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.



Un: euros

REMUNERAÇÕES - Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos			
Eleitos Locais	Regime	Abonos	Valor
Presidente de Junta (ou vogais por atribuição do Presidente)	Tempo Inteiro - Exclusividade (art. 5º, 5º-A, 7º e 8º da Lei n.º 11/96 de 18 de abril)	Remuneração Mensal	1 913,31
		Subsídio Extraordinário junho e novembro	1 913,31
		Despesas de Representação (mensal)	573,99
Secretários e Tesoureiros	Não permanência	Compensação para Encargos (mensal)	293,95
Vogais (excepto Secretários e Tesoureiros)		Senhas de Presença (por reunião)	25,72
Membros da Assembleia de Freguesia		Senhas de Presença (por reunião)	18,37

As remunerações do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** correspondem à tabela de remuneração única em vigor de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro, a que se refere o n.º 2 do artigo 147.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, nos termos aplicáveis da Lei do Orçamento de Estado de 2021.

Face à importância da rubrica despesas com Pessoal, apresenta-se o quadro infra demonstrativo da execução e do seu peso por rubrica no período em análise:

Un: euros

DESPESAS COM PESSOAL		
Rubrica	Total	%
Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos	47 611	3,7%
Pessoal em Funções	543 989	42,5%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	219 327	17,1%
Subs. Férias e Natal	52 555	4,1%
Subsídio de Refeição	68 100	5,3%
Horas Extraordinárias	30 760	2,4%
Abono para Falhas	22 400	1,8%
Representação	6 155	0,5%
Contribuição Segurança Social / CGA / ADSE	212 527	16,6%
Encargos Saúde	26 955	2,1%
Seguros	39 491	3,1%
Outros Custos com Pessoal	9 927	0,8%
Total	1 279 797	100%

Em 2021, as despesas com pessoal da **JF-UFSPV** perfizeram um total de € 1.279.797 representando um peso de cerca de 55% da despesa total.



CA7101
R H
H2S
M
B.S.

6 PRINCIPAIS ATIVIDADES 2021

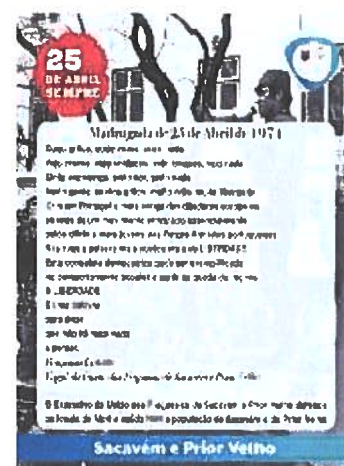
A **JF-UFSPV** tem como missão prestar serviços de qualidade que têm como finalidade a oferta dos melhores índices de qualidade de vida a todos os que aqui escolheram morar.

Assim, no âmbito do seu quadro de competências próprias e competências delegadas pelo Município de Loures, apresentamos um conjunto de atividades desenvolvidas pela **JF-UFSPV** ao longo do ano de 2021.

6.1 COMEMORAÇÕES

Apesar das dificuldades inerentes à pandemia COVID 19, a **JF-UFSPV** com muito orgulho continuou a patrocinar / apoiar as comemorações das datas mais marcantes da Freguesia. De facto, é para nós um enorme orgulho participar ativamente nestas comemorações, que, de entre as quais, se destacam as seguintes:

- Comemorações do 47º Aniversário do 25 de Abril com a realização de um evento digital de comemoração institucional, difundido através do site e redes social da União de Freguesias;



- Comemorações dos aniversários da cidade de Sacavém e vila do Prior Velho;





Handwritten signatures and initials: "CARLOS", "A2S", and a large signature.

- Comemoração do São Martinho com magusto nas escolas.



6.2 ADMINISTRAÇÃO

No que concerne à Área de Administração, ao longo do ano 2021, a **JF-UFSPV** realizou as seguintes ações:

- Reunião entre a Junta de Freguesia, os SIMAR, a Câmara Municipal de Loures e a Rodoviária de Lisboa sobre a requalificação da substituição da rede de condutas de abastecimento;
- Reuniões com a Câmara Municipal de Loures;
- Reuniões com a Câmara Municipal de Loures referentes ao Covid-19.

6.3 ÁREA ADMINISTRATIVA

O Serviço de Secretaria da **JF-UFSPV** é responsável pelo registo da entrada e da saída de toda a correspondência de e para a **JF-UFSPV**. Ao longo do ano de 2021 registaram-se os seguintes registos:

Correspondência	
Recebida	6079
Enviada	1243

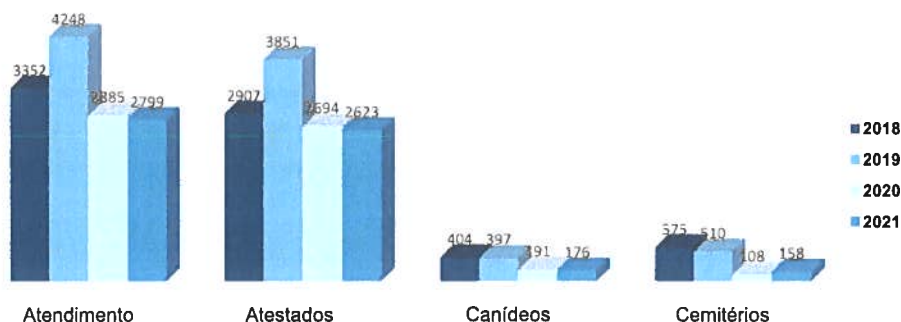
Os serviços da **JF-UFSPV** efetuaram o atendimento de 2.779 fregueses, distribuído da seguinte forma:

	2018	2019	2020	2021
Atendimento	3352	4248	2885	2799
Atestados	2907	3851	2694	2623
Canídeos	404	397	191	176
Cemitérios	575	510	108	158



Carlos
Ferreira
2021

Comparativamente com anos anteriores antes da pandemia, houve uma diminuição substancial nos atendimentos nos anos de 2020 e 2021, sendo que do ano transato para 2021, houve uma redução residual do valor, mantendo assim um valor baixo dos atendimentos, isto pelo facto de terem subsistido durante o ano algumas restrições causadas pela pandemia Covid-19.



O atendimento referente a pedidos de certificações, registo e licenças de canídeos foi repartido da seguinte forma:

Canídeos	
Registos	28
Licenças	133
Eliminados	15
Total	176

No âmbito da Área Administrativa, a **JF-UFSPV** realizou ainda as seguintes ações e iniciativas:

- Reunião entre a Junta de Freguesia, os SIMAR e a Câmara Municipal de Loures sobre as obras do caneiro e das obras de requalificação do Largo 1º de Maio;
- Solicitações da Junta de Freguesia aos SIMAR referentes à substituição e contentores de recolha lateral, ecopontos e falta de água na Freguesia;
- Isenção de Taxas de Ocupação da Via Pública e Publicidade, como apoio ao comércio local, em particular ao setor da restauração e bebidas;
- Aquisição de viatura ligeira de passageiros;



-
- PRECISA DE AJUDA COM O PIS?**
- A Junta de Propriedade dos Sócios e o Próximo Fim o IRS por si.
- Está tudo de cabeça abaixo em termos de qualificação e interpretação da legislação aplicável, a Junta de Propriedade vai a uma Casa Indicar os Documentos necessários.
- FAÇA O SEU PEDIDO**
- Assessoria 2 P. 120
 - Prest. Tribut. (P.M.) 10
- até 31 de Junho de 2007
- Unip. João de Deus e Associados**

- [illegible]

-



6.4 SEGURANÇA

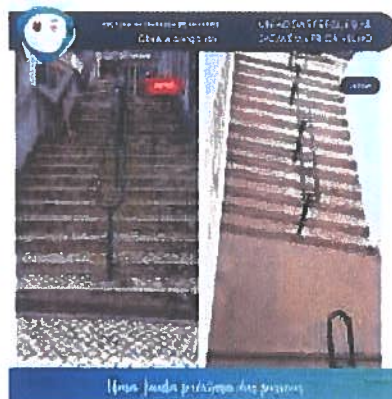
No âmbito da Segurança, no decorrer do ano de 2021, a **JF-UFSPV** realizou reuniões com a Polícia de Segurança Pública para tratar de assuntos de segurança de ruas problemáticas de Sacavém e Prior Velho.



6.5 OBRAS / REQUALIFICAÇÃO URBANA

A **JF-UFSPV**, ao nível de obras e requalificação urbana, desenvolveu um conjunto de atividades e projetos, de modo, a reabilitar e melhorar o espaço público, assim como, assegurar as competências delegadas ao abrigo do Contrato Interadministrativo celebrado com a Câmara Municipal de Loures, a referir:

- Criação de rampas para pessoas com mobilidade reduzida;
- Colocação de massas betuminosas nas artérias urbanas da Freguesia;
- Colocação e retificação de pilaretes em várias zonas da Freguesia;
- Requalificação de escadas;



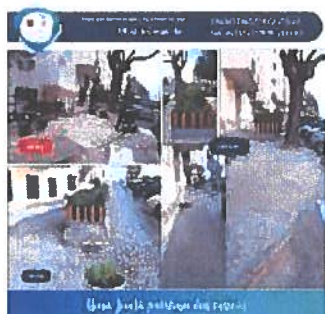
- Requalificação de zonas pedonais na Freguesia;



- Colocação e substituição de equipamentos urbanos em várias zonas da Freguesia;



- Colocação de corrimões nas várias escadas da Freguesia e colocação de pavimento antiderrapante;



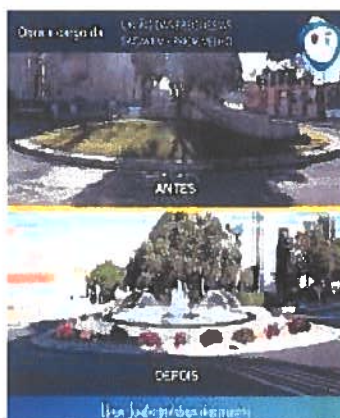


CA 119
R. J. A25
B
B

- Pintura de muros na Freguesia;



- Início da Requalificação da rotunda na Av.ª Severiano Falcão, no Prior Velho;



- Manutenção e conservação dos parques infantis da Freguesia.





CA718
R. J. F. S.
S. J.

6.6 LIMPEZA URBANA, ZONAS VERDES E RECOLHA DE MONOS

No âmbito da Limpeza Urbana, Zonas Verdes e Recolha de Monos, a **JF-UFSPV** desenvolveu um conjunto de intervenções, de modo a assegurar as competências delegadas ao abrigo do Acordo de Execução celebrado com a Câmara Municipal de Loures, designadamente:

- Procedeu-se à manutenção de relvados dos espaços verdes na Freguesia;



- Procedeu-se à desmatação e limpeza de terrenos não ajardinados;
- Aplicação de herbicida nas várias ruas da Freguesia;



- Reposição de plantas e coberto vegetal em vários locais da Freguesia;





- Procedeu-se à poda, limpeza de árvores e arbustos e recolocação de árvores novas na Freguesia;
- Reforço dos circuitos da limpeza urbana com a lavagem de ruas na Freguesia e desinfeção e higienização dos espaços públicos e equipamentos de forma diária em todas as ruas;



- Procedeu-se uma operação de substituição de contentores de resíduos (RSU) danificados;





CA7105
R. B. Aze. M.
S.

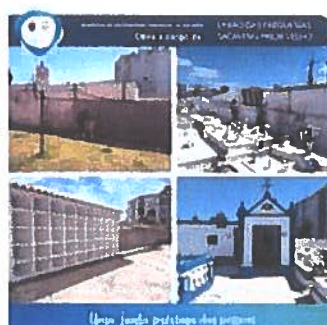
- Continuação do Serviço de Recolha de Monos na Freguesia, de modo a manter o espaço público limpo.



6.7 CEMITÉRIOS

O Cemitério Paroquial foi encerrado a 22 de janeiro, devido ao Plano de Contingência Covid-19, à exceção dos funerais, permitindo uma presença máxima de 6 pessoas, sendo toda a manutenção e limpeza assegurada pelos serviços da Junta de Freguesia.

A **JF-UFSPV** procedeu a obras de manutenção e beneficiação no Cemitério Paroquial de Sacavém, com a pintura dos muros envolventes e das paredes da capela, e uma intervenção profunda na capacidade do cemitério, ao construir cerca de 50 novos ossários e uma vala comum.



Ao longo do ano 2021, a **JF-UFSPV** emitiu 158 guias de receita no âmbito da gestão dos cemitérios respeitantes ao serviço de inumação (96 guias) e exumação (62 guias).

Cemitérios	
Inumações	96
Exumações	62
Total	158

6.8 SINALIZAÇÃO

Ao nível da Sinalização, a **JF-UFSPV** assegurou ao longo do ano de 2021 as seguintes ações:

- Substituição de sinais nas várias artérias da Freguesias, assim como colocação de sinais refletivos;
- Pinturas de passadeiras e lugares de estacionamento.



6.9 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

No âmbito da Iluminação Pública, a **JF-UFSPV** procedeu às seguintes ações:

- Comunicação à EDP e à Câmara Municipal de Loures de várias anomalias, falta de luz, candeeiros apagados, etc.;
- Acompanhamento de substituição e reforço de luminárias na Freguesia.

6.10 ESCOLAS

Ao longo do ano de 2021, a **JF-UFSPV** realizou um conjunto de atividades, nomeadamente:

- Intervenção ao nível da conservação e reparação de equipamentos nas Escolas Básicas e Jardins de Infância;



CA7169
H. A. S. 10/8
S

- Higienização dos equipamentos nas Escolas Básicas e Jardins de Infância;



- Apoio a visita de estudo de alunos de inglês da Escola Secundária de Sacavém;
- Oferta de T-shirts para as crianças e monitores para o Eduga Camp.

6.11 ÁREA SOCIAL

Na Área Social, a **JF-UFSPV** desenvolveu e apoiou um conjunto de ações e iniciativas de caráter social, a referir:

- No que toca ao projeto de transporte da carrinha social, esta no ano de 2021 teve um total de 990 utentes, sendo que 519 foram transportados para os hospitais e 471 foram transportados para o centro de vacinação;



Carinha social	2021
Hospitais	519
Vacinas	471
Total	990

- Apoio ao nível do transporte para a vacinação;



- Apoio logístico à Comissão Social da Freguesia de Sacavém e Prior Velho;
- Apoio logístico ao Projeto Esperança em vários eventos;
- Serviço "Vamos fazer as compras por si e entregamos na sua casa" - Serviço de Apoio por parte da Junta de Freguesia, na ida às compras de supermercado e farmácia e entrega em casa, destinados a cidadãos maiores ou igual a 65 anos, doentes crónicos ou pessoas de quarentena decretada por Autoridades de Saúde,



- Prestação de apoio jurídico à população, tendo sido prestados 140 apoios distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Apoio Jurídico	
Sede	93
Delegação	47
Total	140

No âmbito do apoio às famílias mais carenciadas, a **JF-UFSPV** tendo em atenção o momento particularmente difícil vivido por muitos, prestou apoio a várias famílias devidamente referenciadas.

Nesse sentido, foi criado um Banco Alimentar da Junta de Freguesia, bem como esta passou a integrar a rede social/solidária da Freguesia de Sacavém e Prior Velho, composta pelas respetivas instituições de solidariedade social.

Assim, a **JF-UFSPV** apoiou estas famílias, através da entrega de cabazes alimentares, quer nas instalações da Junta de Freguesia em Sacavém e no Prior Velho, quer com entregas nos respetivos domicílios, em situações devidamente sinalizadas.



Foi doado um conjunto de produtos alimentares, por parte de diversas empresas e instituições.



Procedeu-se ainda à entrega semanal de cabazes a famílias com Covid-19, devidamente referenciadas pela Técnico do Atendimento Integrado.

6.12 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Ao nível do Centro de Recursos, a **JF-UFSPV**, proporcionou ao longo do ano de 2021, diversas ações:

- Expediente de livros entre a Biblioteca Municipal José Saramago, Ary dos Santos e o Centro de Recursos;
- Apoio na elaboração de Currículos Vitae;



CA710J
H. H. F. S. P. B.

- Auxílio na procura / resposta de emprego on-line;
- Resposta a solicitações de pedidos de preenchimento de formulários da Segurança Social, escalões e provas escolares, senhas para aceder ao site da Segurança Social e das Finanças;
- Receção de livros doados para o espólio da Biblioteca do Centro de Recursos.

No que ao Centro de Recursos respeita, de salientar os principais dados estatísticos relativamente a 2021:

- N.º de livros registados no Nyron: 3447 livros;
- N.º de livros registados no PriorGes: 3871 livros;
- N.º de leitores no PriorGes: 286 leitores;
- Doações: 172 doações.

6.13 DEPARTAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

O Departamento de Saúde e Bem-estar **JF-UFSPV**, a funcionar na Praceta de São Pedro n.º 1 (Centro de Dia do Prior Velho), proporciona, mediante marcação prévia, serviços nas áreas de Medicina, Fisioterapia e Manicure/Pedicure.

Para além dos serviços acima mencionados, é disponibilizado o encaminhamento de pessoas carenciadas para as Instituições de Solidariedade Social.

O Departamento de Saúde e Bem-Estar da **JF-UFSPV** tem como propósito assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar do cidadão.

6.14 INFORMAÇÃO

A **JF-UFSPV**, no âmbito da informação, levou a cabo as seguintes iniciativas:

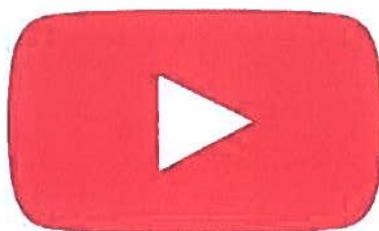
- Disponibilização do Jornal de Sacavém e Prior Velho;



CAZIBT
A2S
11/3
S.B.



- Dinamização do Canal de Youtube da União de Freguesias.



6.15 MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Durante o ano de 2021, a **JF-UFSPV** continuou a apoiar a nível financeiro o Movimento Associativo, nomeadamente, as seguintes Associações e Coletividades de Sacavém e Prior Velho:

- Academia de Combate José Pratas - € 500,00;
- ANALOR – Associação dos Naturais e Amigos de Loriga - € 1.500,00;
- Aquipa - Associação dos Amigos da Quinta do Património - € 500,00;
- Associação Bombeiros V. Sacavém - € 3 516,61;
- AOPIC – Associação Operária de Promoção Intercultural - € 500,00;
- Associação Unida e Cultural da Quinta do Mocho - € 750,00;
- Federação Ginástica Portugal - € 1.000,00;



CA7108
H. ASB
B.F.

- Futebol Clube do Prior Velho - € 1.500,00;
- Grupo Desportivo Pescadores do Prior Velho - € 500,00;
- Grupo Familiar Olival do Covo - € 500,00;
- Igreja Paroquial Sacavém - € 1.000,00;
- Liga dos Amigos da Mina de S. Domingos - € 1.500,00;
- Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Sacavém - € 500,00;
- Sport Grupo Sacavenense - € 8.500,00;
- Techari - Associação Nacional e Internacional Cigana - € 2.000,00.

Para além destas verbas atribuídas e no âmbito do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho foram atribuídos às seguintes Associações e Coletividades da Freguesia os seguintes apoios logísticos:

- Cedência da carrinha para transporte de pombos, à Sociedade Columbófila de Sacavém;
- Apoio Logístico à Associação Pensamentos ao Vento;
- Apoio Logístico à 39ª Esquadra da PSP de Sacavém;
- Apoio Logístico ao Centro Social e Paroquial de Sacavém;
- Apoio Logístico à ACREPIS;
- Cedência da Sala Multiusos à Comissão de Festas de Nossa Senhora da Saúde, para as dadivas de sangue;
- Apoio Logístico ao Grupo Desportivo Pescadores do Prior Velho;
- Apoio Logístico à Paróquia de São Pedro;
- Apoio Logístico à Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde;
- Apoio Logístico à Cooperativa A Sacavenense;
- Apoio Logístico à ANALOR – Associação dos Naturais e Amigos de Loriga;
- Apoio Logístico ao Agrupamento 905;
- Apoio Logístico à Academia Recreativa Musical de Sacavém;
- Apoio Logístico ao Sport Grupo Sacavenense;
- Apoio Logístico à Prosaudesc.



Carlos
H. Azeiteiro
S

6.16 DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

No âmbito da Dinamização Sociocultural, a **JF-UFSPV**, para além dos apoios facultados, desenvolveu um conjunto de ações e iniciativas ao longo do ano de 2021:

- Organização das Comemorações do 24º Aniversário da Cidade de Sacavém e do 12º Aniversário da Vila do Prior Velho;
- Feira de Usados da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho;



- A iniciativa solidária da pastelaria "A Tarte" denominada "Sopa Solidária";



- Palco sobre rodas na Freguesia de Sacavém;





CA71091
A25.
[Handwritten signature]

- Apoio à Liga dos amigos da Mina de São Domingos na comemoração do 32º Semana Cultural do Alentejo;



- Abertura do mercado de Cá de Sacavém e Prior velho;



- Festa Serrana com parceria da Associação dos Naturais e Amigos de Loriga (Analog);



- Concurso "Montras de Natal";



Carlos
F. J. A. S. M. B.
S.

- Feira de Natal com a iniciativa da SACART e com o apoio da Junta de Freguesia;



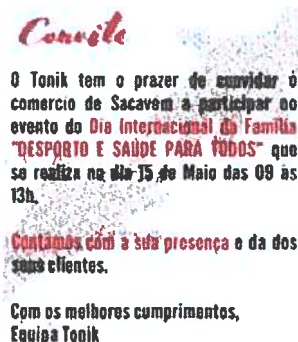
- Instalação de iluminação de Natal na União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho.



6.17 DESPORTO

No âmbito do desporto e como já referenciado em alguns pontos deste capítulo “síntese das atividades desenvolvidas”, a **JF-UFSPV** considera pertinente realçar as seguintes atividades:

- Promoção da prática da atividade física junto da População Sénior através das aulas de Tai-Chi e Ginástica Postural dinamizadas no Centro de Atividades do Prior Velho;
- “Desporto e Saúde para Todos”, iniciativa de promoção da atividade física dos fregueses.





CA7105
425.17
S

7 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental das receitas e das despesas para o período em apreciação, janeiro a dezembro de 2021, permite-nos acompanhar, de forma sintética, todo o processo de criação e realização de receitas e despesas, respetivamente.

A **JF-UFSPV**, em 2021, obteve uma taxa de execução orçamental de **83,60%** na receita (corrente e de capital) no montante de **€ 2.359.246,50** e de **83,18%** na despesa (corrente e de capital) no montante de **€ 2.347.243,53**, transitando para a gerência seguinte o saldo de **€ 12.002,97**.

	Un: euros
Saldo da gerência anterior (Execução Orçamental 2020)	91 501,90 (+)
Receita cobrada na gerência	2 267 744,60 (+)
SOMA	2 359 246,50 (=)
Despesa efetuada na gerência	2 347 243,53 (-)
Saldo que transita para a gerência seguinte (Execução Orçamental 2021)	12 002,97 (=)

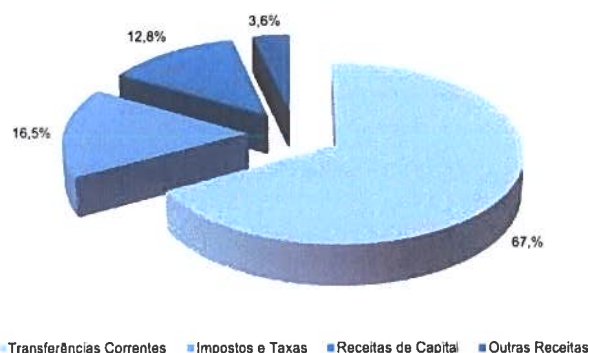
Em termos de execução orçamental da receita, foi atingida uma taxa cerca de **84%** do seu orçamento, o que se traduz numa receita global de **€ 2.359.246,50**. O quadro seguinte ilustra a previsão da receita e o grau de execução da mesma a 31 de dezembro de 2021:

Un: euros			
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Impostos diretos	45 000,00	43 565,55	96,81%
04 Taxas, multas e outras penalidades	558 193,00	330 535,07	59,22%
05 Rendimentos de propriedade	50,00	-	0,00%
06 Transferências e subsídios correntes	1 534 465,00	1 519 780,11	99,04%
07 Venda de bens e serviços correntes	179 609,00	76 624,55	42,66%
08 Outras receitas correntes	13 000,00	6 057,57	46,60%
Receitas Correntes	2 330 317,00	1 976 562,85	84,82%
09 Venda de bens de investimento	200,00	-	0,00%
10 Transferências e subsídios de capital	399 953,35	291 181,75	72,80%
Receitas de Capital	400 153,35	291 181,75	72,77%
16 Saldo da gerência anterior	91 501,90	91 501,90	100,00%
Outras Receitas	91 501,90	91 501,90	100,00%
TOTAL	2 821 972,25	2 359 246,50	83,60%



A execução ocorrida na Receita é em grande parte, fruto da execução dos impostos diretos, das transferências correntes e de Transferências e Subsídios de Capital, com taxas de execução de cerca 97%, 99% e 73% respetivamente.

Estrutura da Receita



As transferências correntes e os impostos e taxas foram as rubricas com maior peso representando, respetivamente, cerca de 67% e 16,5% da receita corrente. A rubrica de receitas de capital – transferências de capital, apresenta um peso relativo de cerca de 12,8% na receita total de 2021.

Em termos de execução orçamental da despesa, foi executado cerca de **83%** do seu orçamento, representando uma despesa global de **€ 2.347.243,53**. O quadro seguinte ilustra a previsão da despesa e o grau de execução da mesma a 31 de dezembro de 2021:

Un: euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Despesas com pessoal	1 353 357,26	1 279 797,31	94,56%
02 Aquisição de bens e serviços	700 402,03	600 086,11	85,68%
03 Juros e outros encargos	46 492,02	40 827,98	87,82%
04 Transferências e subsídios correntes	166 501,33	151 609,11	91,06%
Despesas Correntes	2 266 752,64	2 072 320,51	91,42%
07 Aquisição de bens de capital	555 219,61	274 923,02	49,52%
Despesas de Capital	555 219,61	274 923,02	49,52%
TOTAL	2 821 972,25	2 347 243,53	83,18%

Analisando o quadro da Despesa, verifica-se que as despesas correntes e de capital registaram uma taxa de execução de 91,42% e 49,52%, respetivamente.



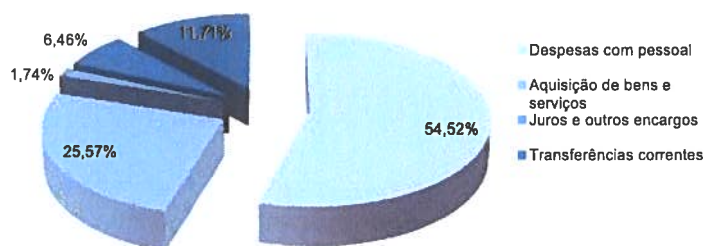
Em termos de despesa comprometida, há que referir que o grau de execução aumenta de 83% para 89%.

Un: euros

31 de dezembro de 2021	Dotações Corrigidas	Despesa Comprometida	Despesa Paga	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orçamental - Compromissos	Grau de Execução Orçamental - Pagamentos
Despesas Correntes	2 266 752,64	2 097 106,34	2 072 320,51	24 785,83	93%	91%
Despesas de Capital	555 219,61	402 519,13	274 923,02	127 596,11	72%	50%
Despesa Total	2 821 972,25	2 499 625,47	2 347 243,53	152 381,94	89%	83%

Com um peso de cerca de 80% da despesa total, as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços apresentam-se como principais responsáveis pelo seu comportamento.

Estrutura da Despesa



Em matéria de aquisição de bens de capital, estes têm um peso relativo na despesa total de cerca de 11,71%.



CA718J
R. H. A25
B.

7.1 RECEITA

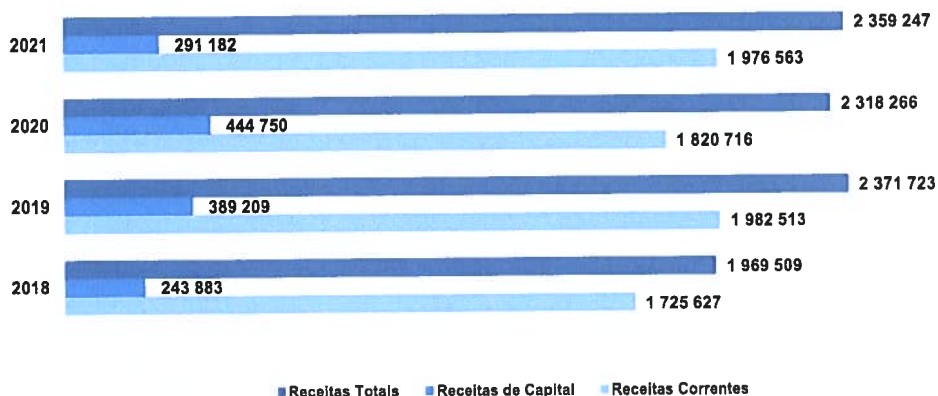
As receitas orçamentais arrecadadas pela **JF-UFSPV** totalizaram **€ 2.359.246,50** incluindo **€ 1.976.562,85** de receitas correntes e receitas de capital no valor de **€ 291.181,75**.

Evolução da Receita 2018-2021



Em termos da evolução da receita corrente e de capital, nos últimos 4 anos, foi possível verificar uma evolução gradual do total da receita cobrada, contudo há que salientar o facto dos anos 2020 e 2021 de terem uma menor receita cobrada do que em 2019, derivado das circunstâncias atípicas criadas pela pandemia Covid-19, levando a que a **JF-UFSPV** não tivesse cobrado uma maior quantidade de receita.

Evolução da Receita Corrente e de Capital



Em 2021, verificou-se um aumento residual de receita, face a 2020, representando uma variação positiva de € 2.278,60, face ao período homólogo (excluindo o saldo da gerência anterior). Tal variação é sustentada pelas variações das seguintes rubricas:



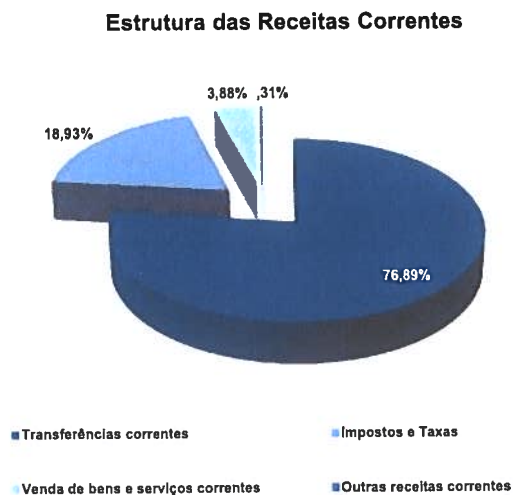
CA7101
R. J. A2S. M. S.

- Impostos Diretos (- 501,45 €);
- Taxas Multas e Outras Penalidades (+ 307.137,07 €) (contempla em 2021 a Publicidade e a Ocupação da Via Pública);
- Transferências Correntes (+ 68.855,11 €);
- Vendas de Bens e Prestações de Serviços (+ 5.120,55 €);
- Outras Receitas Correntes (- 6.451,43 €);
- Receitas de Capital (- 153.568,25 €).

7.1.1 RECEITAS CORRENTES

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função determinante na gestão financeira da **JF-UFSPV**, pois constituem o financiamento necessário a um conjunto de despesas correntes e obrigatórias.

A receita corrente tem um peso na estrutura da receita em cerca de 87,16%.



Na rubrica de receitas correntes, destacam-se as transferências correntes com um peso de cerca de 77% e os impostos e taxas com um peso de cerca de 16%.

Face a 2020, as receitas correntes revelam um aumento de € 155.847, representando uma variação positiva de cerca de 9%.



CA 7101
P. J. APS. M.
S.

7.1.1.1 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes são recursos financeiros indispensáveis à assunção pela **JF-UFSPV** da responsabilidade pelas competências atribuídas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na versão mais recente, e às competências delegadas pelo Município de Loures. Representando um valor total de € 1.519.780, a presente rubrica registou um acréscimo de cerca de 5% (€ 68.855) face ao ano transato.

Com uma representação de cerca de 77%, as transferências correntes referentes à delegação de competências foram a rubrica da receita mais significativa desta tipologia de receita. A 31 de dezembro de 2021, o FFF e as Transferências da Câmara Municipal de Loures tiveram um peso de cerca de 14% e de cerca de 76% das transferências correntes, respetivamente.

Un: euros

EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES						
Designação / Anos	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Fundo de Financiamento das Freguesias	173 230	178 215	180 888	189 932	201 940	209 400
Câmara Municipal de Loures	705 646	726 686	975 531	1 123 012	1 153 689	1 154 564
Outras transferências	268 980	233 406	114 701	113 729	95 295	155 816
Transferências totais	1 147 856	1 138 307	1 271 120	1 426 673	1 450 925	1 519 780

7.1.1.2 RECEITAS PRÓPRIAS

Neste ponto pretende-se analisar a capacidade da **JF-UFSPV** angariar receitas próprias sem recurso à ajuda de terceiros, que mais não é do que avaliar o seu grau de autonomia financeira, expurgando para tal o efeito das transferências correntes e os protocolos que se realizam ao longo do ano. O gráfico infra reproduzido demonstra com clareza quais as componentes deste tipo de receita que mais contribuem para a arrecadação global da receita.

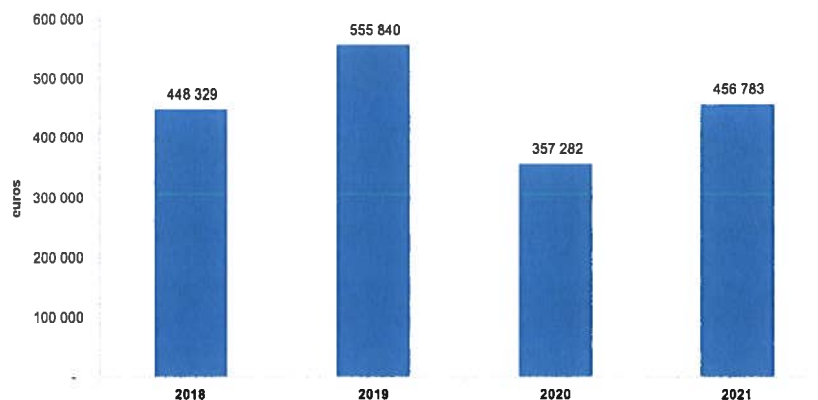




R. J. CASAS
125.13
B. J.

Em termos de peso na estrutura das receitas próprias, as licenças, certificações e emolumentos representam cerca de 69%, seguindo-se o IMI com uma representação de cerca de 12%.

Evolução das Receitas Próprias

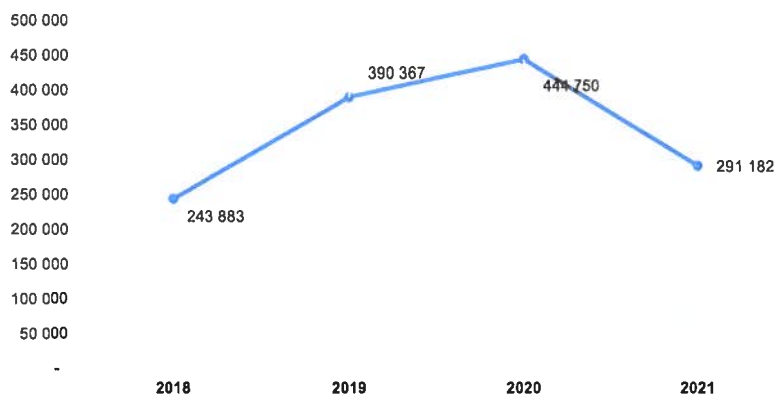


O ano de 2021 registou um aumento do valor total das receitas próprias, face ao período homólogo, em € 99.500,52 (cerca de 28%), contudo houve quebras nas receitas do IMI (-1,1%), mercados e feiras (-11,9%), atividades desportivas (- 28,3%) e canídeos, certificações e emolumentos (-7,1%). Estas quebras na receita são ainda efeitos sentidos da pandemia Covid-19.

7.1.2 RECEITAS DE CAPITAL

As receitas de capital da **JF-UFSPV**, pela sua natureza têm como função atender as despesas de capital, agregando as Transferências de Capital provenientes da Câmara Municipal de Loures e a venda de bens de investimento (Equipamento de Transporte e Maquinaria e equipamentos).

Evolução das Receitas de Capital



As transferências de capital tiveram uma quebra de 35% face a 2020, representando um total de € 291.182 o que corresponde a 100% das receitas de capital.

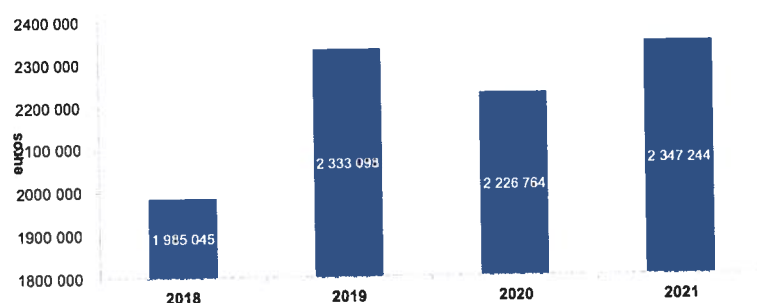


7.2 DESPESA

A **JF-UFSPV** orienta-se no sentido de prestar melhores serviços públicos aos fregueses, primando pela qualidade, transparência e eficiência, intervindo em matérias como a educação, o desporto, a cultura e a ação social.

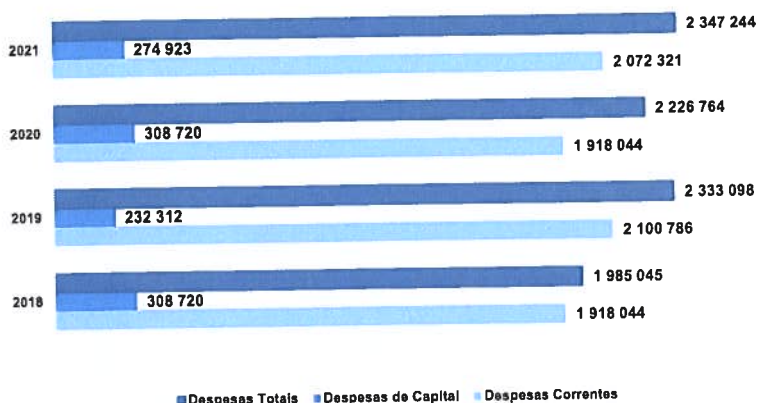
A 31 de dezembro de 2021, as despesas orçamentais ascenderam a € 2.347.243,53, sendo de referir que € 2.072.320,51 respeitam a despesas correntes e € 274.923,02 às despesas de capital.

Evolução da Despesa



A taxa de execução da despesa foi de 83,18%, tendo maior expressão nas despesas correntes (91,42%) em contraposição com as despesas de capital (49,52%), sobressaindo também nesta análise, o predomínio da faturação das despesas correntes, que representam cerca de 88% do montante global da despesa total.

Evolução da Despesa Corrente e de Capital



Avaliando o comportamento da despesa, em 2021 verificou-se um aumento da despesa total em € 120.480 representando cerca de 5% relativamente ao período homólogo. A variação positiva da despesa total ocorreu por via das variações nas seguintes rubricas, com exceção à variação negativa das Aquisições de Bens de Capital:



- Despesas com pessoal (+ 77.837 €);
- Aquisição de bens e serviços (+ 8.969 €);
- Juros e outros encargos (+ 30.639 €);
- Transferências correntes (+ 36.831 €);
- Aquisição de bens de capital (- 33.797 €).

No quadro seguinte, é apresentada a distribuição da despesa pelas várias competências e funções da **JF-UFSPV**:

Un: euros

ESTRUTURA DA DESPESA POR FUNÇÕES		
Rubricas	Valor	%
Orgãos Autárquicos	91 496	3,90%
Secretaria	467 112	19,90%
Cemitério	30 599	1,30%
Obras	243 550	10,38%
Espaços Verdes e Parques	519 179	22,12%
Limpeza Urbana	584 591	24,91%
Educação	14 816	0,63%
Atividades Sociais	126 331	5,38%
Atividades Desportivas	37 728	1,61%
Atividades Recreativas Culturais	80 959	3,45%
Mercados	31 205	1,33%
ATL e Sala Multiusos	60 851	2,59%
Quinta São José	58 827	2,51%
Total	2 347 244	100%

Das despesas dirigidas às funções, de realçar a Limpeza Urbana (24,91%), os Espaços Verdes e Parques (22,12%), e a Secretaria (19,90%), que juntas, representam cerca de 67% do total de despesa da **JF-UFSPV** a 31 de dezembro de 2021.

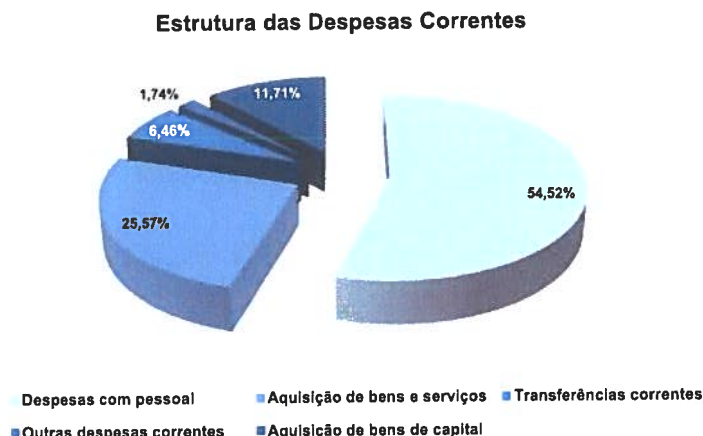


CA 1101
R. H. F. S. B.
B. E.

7.2.1 DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, pela sua natureza, constituem as principais despesas de funcionamento da JF-UFSPV.

Este agregado domina a estrutura da despesa em cerca de 88%.



Em termos de despesas correntes, as despesas com pessoal têm um peso de cerca de 55% (€ 1.279.797,31) seguido pela aquisição de bens e serviços cujo peso relativo é de cerca de 26% (€ 600.086,11).

As despesas correntes em 2021 aumentaram em cerca de 8% (€ 154.277), face ao período homólogo.

7.2.1.1 DESPESAS COM PESSOAL

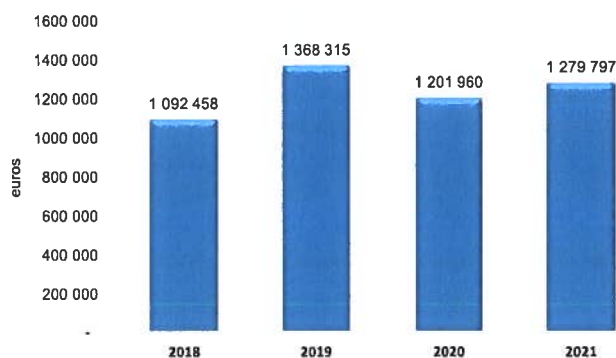
Neste agrupamento devem considerar-se todas as espécies de remunerações principais, com os membros dos órgãos autárquicos, com o pessoal dos quadros, contratado a termo, em regime de tarefa ou avença e em qualquer outra situação. Engloba também os abonos acessórios e compensações, como sejam despesas correlacionadas com o pessoal, designadamente: horas extraordinárias, abono para falhas, subsídio de refeição, despesas de representação e abonos diversos.

Compreendem-se ainda, no âmbito deste agrupamento, outro tipo de prestações sociais diretas, designadamente, subsídio familiar a crianças e jovens, pensões, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, despesas de saúde e as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o regime de segurança social dos seus funcionários.



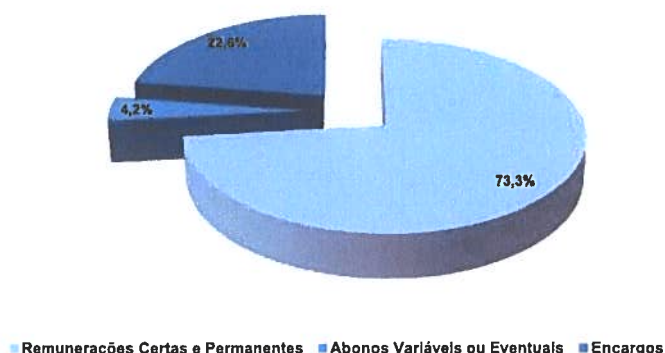
CAVALOS
A2S
B. Silva

Evolução das Despesas com Pessoal



Neste exercício económico, as despesas com pessoal, no ano de 2021, atingiram um valor total de € 1.279.797 como uma execução de 94,56%, apresentando um aumento, face a 2020, de cerca de 6%, representando o montante de € 77.837.

Estrutura das Despesas com Pessoal



Da observação do gráfico supra conclui-se que a rubrica de Remunerações certas e permanentes é a mais significativa das despesas com o pessoal representando cerca de 73%, com um valor de € 937.737.



CA7109
R. H. A25
B.S.

7.2.1.2 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Este grupo da despesa contempla as despesas com a aquisição de serviços a terceiros por parte da Autarquia, assim como as despesas com a aquisição de bens de consumo.

Un: euros

ESTRUTURA DE AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS		
Rubricas	Valor	%
Encargos das Instalações	84 063	14,0%
Combustíveis e Lubrificantes	46 779	7,8%
Vigilância e Segurança	10 964	1,8%
Vestuário e artigos pessoais	9 003	1,5%
Assistência Técnica	30 106	5,0%
Material de escritório, de consumo clínico e de transporte	5 391	0,9%
Outros Bens	16 945	2,8%
Alimentação	1 074	0,2%
Conservação de Bens e Instalações	128 378	21,4%
Limpeza e Higiene	33 799	5,6%
Prêmios, Condecorações e Ofertas	19 169	3,2%
Comunicações	23 411	3,9%
Transportes	3 867	0,6%
Seguros	16 072	2,7%
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	35 515	5,9%
Publicidade	5 485	0,9%
Outros Trabalhos Especializados	61 940	10,3%
Outros Serviços	68 124	11,4%
Total	600 086	100%

Em 2021, a rubrica da aquisição de bens e serviços fez um total de € 600.086.

As despesas com Conservação de Bens e Instalações, Encargos das Instalações, Outros Trabalhos Especializados e Outros Serviços, são as mais significativas e representam em conjunto cerca de 57% das despesas com aquisição de bens e serviços.

7.2.1.3 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

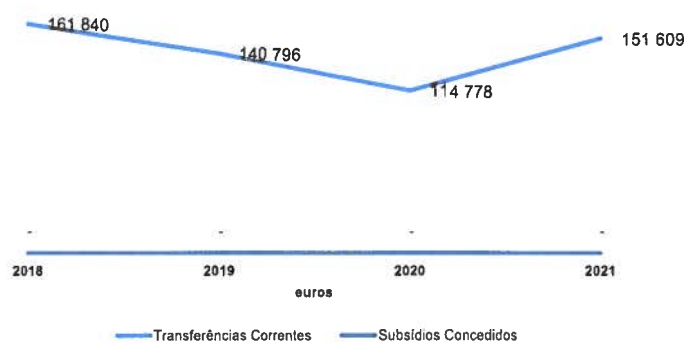
As transferências correntes e os subsídios concedidos correspondem aos montantes atribuídos pela **JF-UFSPV** a associações, coletividades e a outros organismos ou entidades para financiamentos das suas despesas correntes.

Em 2021, as transferências correntes efetuadas pela **JF-UFSPV** ascenderam a € 151.609, numa execução de cerca de 91,06%. De realçar que foram financiadas, no valor de € 24.312, as Instituições sem fins lucrativos, e em € 127.297 as bolsas de ocupação do IEFP.



CA118
H-125-13
Santos

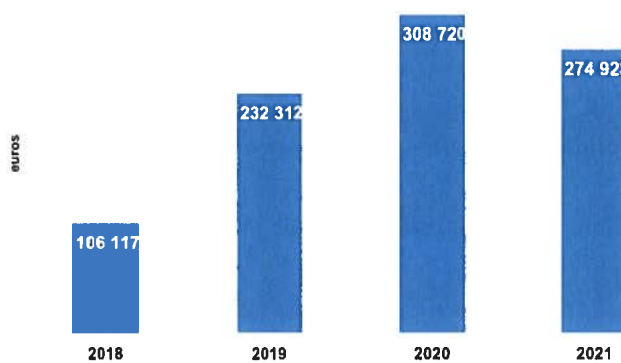
Evolução das Transferências Correntes e dos Subsídios Concedidos



7.2.1.4 DESPESAS DE CAPITAL

Em termos de despesas de capital, estas perfizeram um total de € 274.923,02, correspondente à execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), conforme expresso no gráfico supra.

Evolução das Despesas com Aquisição de Bens de Capital





O Plano Plurianual de Investimentos teve uma execução global de € 274.923,02 (o que corresponde a um peso de 49,52%) e encontra-se apresentado no quadro seguinte:

Un: euros

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
Instalações Desportivas e Recreativas	9 967,00	4 024,33	40,38%
Equipamento Informático e Administrativo	7 750,00	6 367,90	82,17%
Material de Transporte e Viaturas	77 800,00	70 663,57	90,83%
Ferramentas e Utensílios	14 100,35	10 155,84	72,03%
Parques, Jardins e Zonas Verdes	234 312,02	129 828,18	55,41%
Escolas	7 614,00	2 558,33	33,60%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	72 246,64	24 783,24	34,30%
Instalações de Serviços	33 632,26	7 246,44	21,55%
Cemitérios	74 200,00	1 392,88	1,88%
Sinalização e Trânsito	16 380,00	13 219,48	80,71%
Outros Investimentos	7 217,34	4 682,83	64,88%
Total	555 219,61	274 923,02	49,52%

Em termos de rubricas com maior taxa de execução, de realçar o Material de Transporte e Viaturas, com uma taxa de execução de cerca de 91%, o Equipamento Administrativo com uma taxa de execução de cerca de 82% e Sinalização e Trânsito com uma taxa de execução de cerca de 81% foram as que apresentaram maiores taxas de execução, sendo estas superiores a 80%.

7.3 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O princípio do equilíbrio orçamental cuja observância é obrigatória na elaboração, alteração e execução dos orçamentos (n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2015, de 03 de setembro), ou seja, o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Este princípio exige, assim, o equilíbrio formal – os recursos necessários para todas as despesas – e o equilíbrio corrente – as despesas correntes não poderão exceder as receitas correntes.

Contemplando o saldo de gerência, em 31 de dezembro de 2021 a **JF-UFSPV** respeitou os princípios do equilíbrio formal conforme apresentado no quadro abaixo:

Un: euros

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	
Receitas	2 359 246,50
Despesas	2 347 243,53
Saldo	12 002,97



Handwritten signatures and initials: "CARLOS", "ARS", and a large stylized signature.

8 ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA

O mapa de fluxos de caixa permite aferir a ligação entre a contabilidade orçamental (baseada nos fluxos de caixa) e a contabilidade patrimonial (baseada no princípio da especialização), nomeadamente:

- Os saldos iniciais e finais de disponibilidades com ligação ao orçamento pelo saldo de execução orçamental;
- Os recebimentos e pagamentos respeitantes à execução orçamental, segmentando-a em corrente e capital;
- Os saldos de gerência quando à sua origem: execução orçamental e ou operações de tesouraria.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2021 demonstra que:

Un: euros

MAPA RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2021					
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		92 271,27	Despesas orçamentais		2 347 243,53
Execução orçamental	91 501,90		Correntes	2 072 320,51	
Operações de tesouraria	769,37		Capitais	274 923,02	
Receitas orçamentais		2 267 744,60	Operações de tesouraria		16 835,29
Correntes	1 976 562,85		Saldo da gerência seguinte		12 766,86
Capitais	291 181,75		Execução orçamental	12 002,97	
Outras receitas	-		Operações de tesouraria	763,89	
Operações de tesouraria		16 829,81			
Total		2 376 845,68	Total		2 376 845,68

- As receitas cobradas no ano 2021 totalizaram € 2.267.744,60 sendo as receitas correntes de € 1.976.562,85 e as receitas de capital de € 291.181,75;
- As despesas pagas no ano 2021 totalizam € 2.347.243,53 dos quais € 2.072.320,51 derivam de despesas correntes e o remanescente, no montante de € 274.923,02, de despesas de capital;
- O resultado dos movimentos ocorridos entre receitas e despesas proporciona um saldo a transitar para 2022 de € 12.766,86 sendo € 12.002,97 resultantes da execução orçamental e € 763,89 das operações de tesouraria.



CA7105
A2S
B

9 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

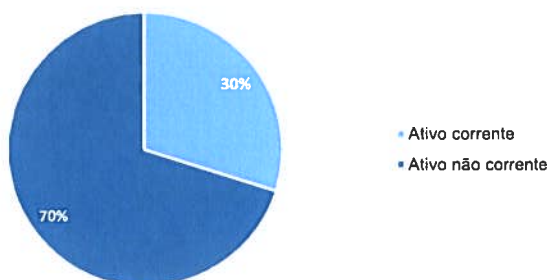
9.1 ANÁLISE DO BALANÇO

O Balanço é, de entre as peças que compõem o conjunto do relatório e contas, o que melhor permite avaliar a solidez económica e financeira – concluir acerca da sua robustez e equilíbrio e, inerentemente, da sua capacidade para absorver o impacto de mudanças adversas no contexto económico envolvente, nem sempre previsíveis e raramente suscetíveis de ser, por si, controladas.

O balanço fornece ainda informação objetiva, quantificada e suscetível de comparação acerca da posição patrimonial da **JF-UFSPV**, reportada no caso em apreço a 31 de dezembro de 2021.

Em termos da Estrutura do Ativo, a **JF-UFSPV** registou um Ativo Total de € 1.442.691,77.

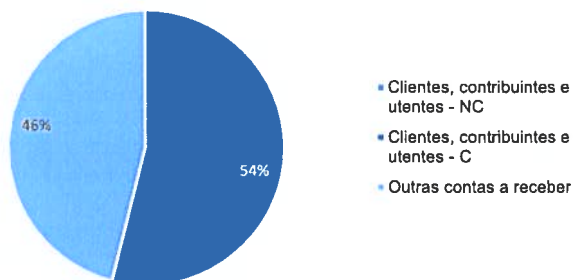
Estrutura do Ativo



O ativo não corrente perfaz cerca de 70% do Ativo Total, representando um valor de € 1.005.086 e o ativo corrente (€ 437.606) representam cerca de 30% do Ativo Total.

As Dívidas de Terceiros representam os direitos da **JF-UFSPV** a receber, face a terceiros, que, a dezembro de 2021, correspondeu a € 420.265, tendo um peso cerca de 29% no Ativo Total, encontrando-se a sua estrutura refletida no gráfico abaixo.

Dívidas de Terceiros



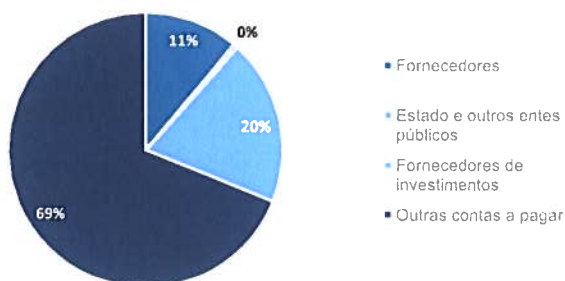


Em termos de “Caixa e Depósitos”, esta teve um saldo de € 12.766,86, sendo constituída basicamente por depósitos em instituições financeiras.

O Passivo da **JF-UFSPV**, a 31 de dezembro de 2021, perfaz um total de € 471.850,57, sendo que o passivo corrente cobre a totalidade do mesmo.

As dívidas a terceiros, respeitantes a obrigações para com fornecedores e fornecedores de investimento, conforme exposto no gráfico abaixo, perfaz um valor total de cerca de € 471.851.

Dívidas a Terceiros



A 31 de dezembro de 2021, a **JF-UFSPV** registou um Património Líquido de € 970.841.

9.2 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados faculta informação acerca da performance da entidade, quer gastos incorridos com a prossecução da atividade autárquica no exercício em análise (ano 2021), quer dos rendimentos obtidos e, inerentemente, da capacidade destes últimos cobrirem totalmente os primeiros.

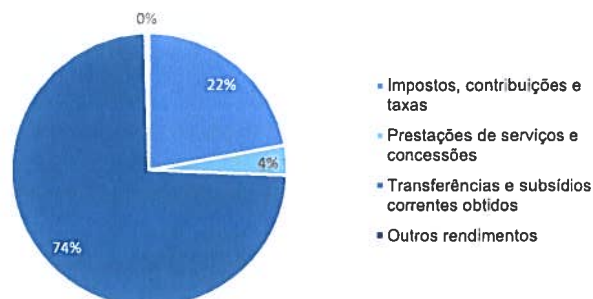
Em 2021, a **JF-UFSPV** apresentou resultados operacionais no montante de € 301.981.



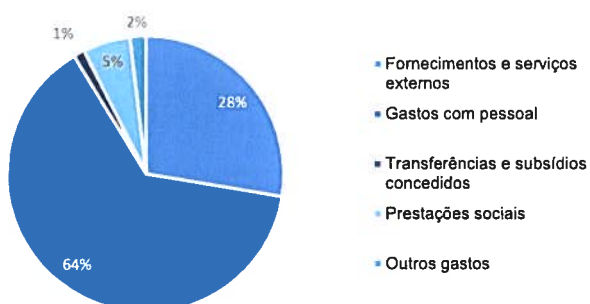
Handwritten notes and signatures in the top right corner, including "C. A. 103", "A2S", and a signature.

A **JF-UFSPV**, em termos de rendimentos gerados, perfaz um total de € 2.651.464, constituídos essencialmente por transferências e subsídios correntes obtidos, no valor de € 1.959.845, e pelos impostos, contribuições e taxas, com um total de € 585.879, sendo que os pesos são de cerca de 74% e de cerca de 22% respetivamente.

Estrutura dos Rendimentos



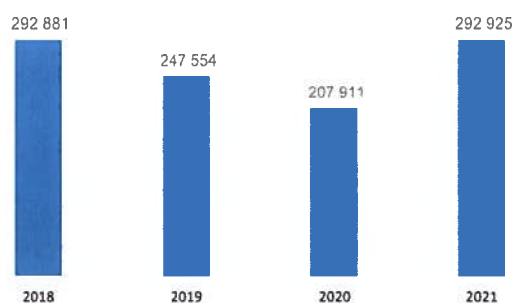
Estrutura dos Gastos



A dezembro de 2021, os gastos da **JF-UFSPV** totalizavam o montante de € 2.110.034, tendo como rubricas mais significativas os gastos com pessoal (€ 1.343.029) e os fornecimentos e serviços externos (€ 583.881) com um peso de cerca de 64% e de cerca de 28%, respetivamente.

A **JF-UFSPV**, no ano de 2021, obteve um resultado líquido de € 292.925, apresentando um aumento substancial de cerca de 41% face a 2020.

Evolução dos Resultados Líquidos





10 INDICADORES E RÁCIOS

Os pontos seguintes traduzem a atividade da **JF-UFSPV** relativamente ao ano de 2021, através da análise de um conjunto de indicadores referentes ao cumprimento de equilíbrios legalmente estabelecidos e de rácios sobre recursos humanos e financeiros da **JF-UFSPV**.

10.1 LIMITES E EQUILÍBRIOS LEGAIS

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), na versão mais recente, na medida em que a receita total foi superior à despesa total em 1,5%, o que significa que a receita total tem capacidade para cobrir por completo a despesa total.

Rácios / Anos		2017	2018	2019	2020	2021
Receita total / Despesa total	%	101,5%	100,7%	102,3%	104,1%	100,5%
Receita Corrente / Despesa corrente	%	88,7%	91,8%	94,4%	94,9%	95,4%
Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	61,8%	62,5%	56,4%	52,5%	58,2%
Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	6,2%	7,6%	6,9%	8,1%	12,0%

A receita corrente, excluindo o saldo de gerência do ano anterior, assegurou a cobertura de 95,4% da despesa corrente.

Em termos de custos com pessoal, ao nível do pessoal do quadro, estas corresponderam a 58,2% da receita corrente do período anterior, em relação aos custos com pessoal fora do quadro, estes corresponderam apenas a 12,0% da receita corrente do ano anterior.

10.2 INDICADORES ORÇAMENTAIS

Os impostos e taxas cobrados por habitante foram de € 15,16, e substancialmente inferiores às transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures por habitante que atingiram € 61,58.

As despesas correntes por habitante corresponderam a € 83,96 por habitante.



CA7108
JF-UFSPV
13

Rátios / Anos		2017	2018	2019	2020	2021
Impostos e Taxas / População	euros	12,51	12,71	16,11	11,51	15,16
Transferências Correntes / População	euros	45,86	51,21	57,48	58,45	61,58
Aquisições de Bens e Serviços / População	euros	18,93	23,42	22,68	23,81	24,31
Investimento / População	euros	9,36	4,28	9,36	12,44	11,14
Despesas Correntes / População	euros	70,77	75,70	84,63	77,27	83,96
Receita Total / Receita Total (n-1)	%	-0,9%	-1,0%	19,3%	-2,8%	1,8%
Despesa Total / Despesa Total (n-1)	%	9,6%	99,8%	117,5%	-4,6%	5,4%
Transferências Correntes / Despesa Total	%	57,2%	64,0%	61,1%	65,2%	64,7%

A despesa proveniente da aquisição de bens e serviços equivale a €24,31 por habitante, sendo que, ao nível do investimento, o valor é inferior, na ordem dos €11,14 por habitante.

As transferências correntes da Administração Central e Local cobrem 64,7% da despesa total.

No ano de 2021, a receita total aumentou em 1,8%, face ao período homólogo a despesa total seguiu a tendência, com uma subida de 5,4%. Este comportamento justifica-se com retomar da atividade económica, muito afetada pela pandemia em 2020, devido às medidas de restrição, entretanto aliviadas.

10.3 RECURSOS HUMANOS

Conforme exposto na tabela seguinte, a 31 de dezembro de 2021, as despesas com pessoal por habitante foram de € 51,85.

Rátios / Anos		2017	2018	2019	2020	2021
Colaboradores / Colaboradores (n-1)	%	0,0%	1,4%	-1,4%	-1,4%	-1,5%
Despesas com Pessoal / Colaboradores	euros	13 988,84	13 907,74	14 109,30	15 316,76	19 101,45
Despesas com Pessoal / População	euros	42,80	42,80	44,01	48,42	51,85
Colaboradores / População (1000 habitantes)	Índice	2,78	2,82	2,78	2,74	2,71

O número de colaboradores ao serviço da **JF-UFSPV** decresceu 1,5%, sendo o número de colaboradores por 1.000 habitantes de 2,71.

A despesa média com cada colaborador da **JF-UFSPV** corresponde a € 19.101,45 anuais.



CARLOS
H. S. M.
[Signature]

10.4 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros são uma ferramenta fundamental na análise da situação e evolução das Contas da Junta de Freguesia, ao medirem a rentabilidade, a solvabilidade, a liquidez e o financiamento.

Rádios Financeiros e Estrutura do Ativo		2017	2018	2019	2020	2021
Liquidez Geral	%	43,5%	104,5%	133,9%	82,4%	92,7%
Liquidez Imediata	%	27,9%	8,7%	40,8%	23,8%	2,7%
Solvabilidade	%	5,89%	80,53%	120,7%	154,0%	205,8%
Autonomia Financeira	%	5,6%	44,6%	54,7%	60,6%	67,3%
Cobertura por Capitais Permanentes	%	7,4%	67,3%	77,1%	84,8%	96,6%
Equilíbrio Operacional	%	92,4%	105,2%	101,3%	116,0%	125,7%
Rentabilidade Operacional	%	-7,8%	13,1%	10,2%	9,3%	11,4%

A **JF-UFSPV** ao apresentar um rácio de liquidez geral de 92,7%, demonstra incapacidade para fazer face à dívida de curto prazo com recurso ao ativo corrente, sendo que não tem capacidade em solver os compromissos de curto prazo, e em relação à liquidez imediata, esta apresenta um valor baixo (2,7%), revelando incapacidade de solver necessidades imediatas.

Em termos de solvabilidade, esta foi de 205,8%, demonstrando que os fundos próprios são suficientes para solver o passivo, mostrando a independência da **JF-UFSPV** em relação aos seus credores.

A autonomia financeira de 67,3%, realça a independência da **JF-UFSPV** face a financiamento de terceiros, constituído por dívidas a fornecedores e outros credores e por saldos a favor do Estado e outros entes públicos, tendo aumentado a sua estabilidade financeira quando comparada com igual período homólogo.

A cobertura por capitais permanentes demonstra que 96,6% do imobilizado se encontra coberto por capitais próprios da **JF-UFSPV**.

Em termos de equilíbrio operacional da **JF-UFSPV**, os rendimentos obtidos no período em análise cobrem em 125,7% os gastos incorridos no período.

A rentabilidade operacional foi de 11,4%, mostrando capacidade de o resultado operacional cobrir os rendimentos.



Carlos
A2S
B
P

11 FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O conflito russo-ucraniano, que se desenvolve desde 2014, registou no passado dia 24 de fevereiro de 2022, uma escalada para níveis impensáveis com a invasão da Ucrânia por forças militares da Federação Russa. Após essa ocorrência seguiram-se diversas reações negativas de países internacionais, o que culminou numa moção de condenação aprovada pela Assembleia-Geral das Nações Unidas em 2 de março de 2022.

A implementação por diversos países de severas restrições económicas à Federação Russa, antecipam consequências negativas na economia global, designadamente, com a revisão em baixa das previsões do Banco Centro Europeu relativamente ao crescimento económico mundial e da Zona Euro, que no seu cenário pessimista prevê uma redução do crescimento para cerca de 2,3% para 2022 e 2023, face a 4,2% previsto em dezembro de 2021. Em relação à inflação, a previsão pessimista situa-se nos 7,1%, face aos cerca de 5,1% no cenário normal e com aos 2% previstos em dezembro de 2021.

Considerando a data de referência das presentes Demonstrações Financeiras da **JF-UFSPV**, não se verificam nas mesmas quaisquer efeitos dos factos anteriormente descritos, não sendo ainda possível mensurar os impactos que deles podem decorrer à data de hoje, existindo grande incerteza quanto à evolução da situação política e militar descrita, que irá ser acompanhada pelo Executivo da Junta de Freguesia, de modo a assegurar, os necessários ajustamentos em conformidade com novos dados económicos.



CA7103
Handwritten signatures and initials in blue ink.

12 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A **JF-UFSPV**, em 31 de dezembro de 2021, registou um Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de € 292.925, e propôs a seguinte aplicação:

Un: euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2021

Resultados Transitados	292 925
Resultados Líquidos do Exercício	292 925